

DESIGN GRÁFICO
JORNALISMO

1º SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
ARTE, DESIGN E COMUNICAÇÃO

NOVEMBRO 2010

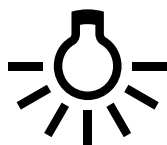
Univale
Universidade Vale do Rio Doce
Governador Valadares - MG
Presente em sua vida



ISBN 978-85-89046-30-5

SEMINÁRIO DE
PESQUISA EM

**ARTE
DES
IGN
COM
UNIC
AÇÃO**



29 e 30 de novembro de 2010

Seminário de Pesquisa em Arte, Design e Comunicação (1. : 2010 : Governador Valadares, MG).

Caderno de resumos do 1º Seminário de Pesquisa em Arte, Design e Comunicação, 29 e 30 de novembro de 2010 / projeto e coordenação geral: Rosilene Conceição Maciel. – Governador Valadares : Ed. Univale, 2010.

77 p.

ISBN 978-85-89046-30-5

1. Pesquisa científica. 2. Arte. 3. Design. 4. Comunicação. I. Maciel, Rosilene Conceição. II. Universidade Vale do Rio Doce. III. Título.

CDD 001.42

Capa
Pablo Souza Meira

Projeto Gráfico e Editoração eletrônica
Brian Lopes Honório

Revisão
A revisão do conteúdo destes resumos é de responsabilidade dos autores

Ficha catalográfica
Biblioteca Dr. Geraldo Viana Cruz (Univale)

2010
EDITORA UNIVALE
Rua Israel Pinheiro, 2000 (Universitário)
Cep.: 35.020-220 – Governador Valadares – MG
Telefone: (33) 3279-5512
Site: www.editora.univale.br
E-mail: editora@univale.br

Fundação Percival Farquhar

Presidente: Edvaldo Soares dos Santos

Universidade Vale do Rio Doce

Reitora

Profa. Ana Angélica Gonçalves Leão Coelho

Pró-Reitoria Acadêmica (PROACAD)

Profa. Fabíola Alves dos Reis

Diretora de Área de Ciências Humanas

Profa. Cláudia Gonçalves Pereira

Diretora da Faculdade de Artes e Comunicação

Profa. Cláudia Gonçalves Pereira

Coordenadora do curso de Design Gráfico

Profa. Rosilene Conceição Maciel

Coordenadora do curso de Jornalismo

Profa. Nagel Medeiros

Responsável pela Editora

Brian Lopes Honório

Campus Armando Vieira

Rua Moreira Sales, 850 (Vila Bretas)

Governador Valadares - MG

CEP 35.030-390

Telefone: (33) 3279-5567 – Fax: (33) 3279-5543

Campus Antônio Rodrigues Coelho

Rua Israel Pinheiro, 2000 (Universitário)

Governador Valadares - MG

CEP 35.020-220

Telefone: (33) 3279-5568 – Fax: (33) 3279-5543

Internet: www.univale.br

Projeto e Coordenação Geral

Rosilene Conceição Maciel

Comissão de Organização

Fernanda de Melo Felipe da Silva
Jornalismo

Leonardo Gomes de Sousa
Design Gráfico

Nagel Medeiros
Jornalismo

Rosilene Conceição Maciel
Design Gráfico

Comissão Científica

Edileila Maria Leite Portes
Design Gráfico

Fernanda de Melo Felipe da Silva
Jornalismo

João Marcos Parreira Mendonça
Design gráfico

José Bispo Ferreira Filho
Design gráfico

Rosilene Conceição Maciel
Design gráfico

Comissão de Apoio

Celmi Rocha Siqueira
Discente Design Gráfico

Crislane Batista Dias
Discente Jornalismo

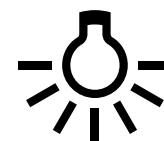
Dilvo Rodrigues
Discente Jornalismo

Ederson Ferreira
Discente Gestão da Comunicação Integrada

Flávia Carvalho dos Santos
Egressa do curso de Jornalismo/Núcleo Cidade Futuro

SEMINÁRIO DE
PESQUISA EM

**ARTE
DES
IGN
COM
UNIC
AÇÃO**



29 e 30 de novembro de 2010

Giovanna Grecco
Discente Design Gráfico

Iara Rodrigues Ferreira
Discente Design

Jairo Taborda
Discente Gestão da Comunicação Integrada

Jussara Nazário da Silva
Discente Design Gráfico

Kaytslaine Mattos
Discente Jornalismo

Lidiane Dias
Discente Jornalismo

Pablo Souza Meira
Discente Design Gráfico

Contato

www.univale.br
seminarioadc@univale.br

Locais de Realização

Edifício Pioneiros – Auditórios A, B e C

Campus Antônio Rodrigues Coelho

Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE

Rua Israel Pinheiro, 2000 – Universitário

Governador Valadares – MG – CEP: 35020-220

Apresentação

Incentivar a pesquisa e a iniciação científica nas áreas da Arte e da Comunicação. Este é o objetivo primordial dos cursos de Design Gráfico e Jornalismo da Univale que promovem o I Seminário de Pesquisa em Arte, Design e Comunicação, nos dias 29 e 30 de novembro de 2010.

O evento pretende ser o primeiro de uma série que propicie discussões ricas em torno de temas que refletem a efervescência da Comunicação na contemporaneidade, em um mundo globalizado, onde as novas tecnologias alteram o cotidiano das pessoas.

O I Seminário de Pesquisa em Arte, Design e Comunicação quer, além de cumprir a missão de estimular a produção acadêmica e científica, instigar alunos e professores a compartilhar o que de melhor produzem, democratizando, assim, o saber.

Prof^a. Nagel Medeiros

Coordenadora dos cursos de Jornalismo e Gestão Integrada da Comunicação

Prof^a. Rosilene Maciel

Coordenadora do curso de Design Gráfico

Sumário

Programação	13
Minicurriculo dos convidados	17

Resumos de Mesas-Redondas e Painéis

Aspectos intersetoriais na construção da pauta jornalística	23
Pesquisa interdisciplinar: documentário, cinema e vídeo	24
Reflexões sobre a ciência e a prática da pesquisa, na atualidade	25
A pesquisa em arte e seus desdobramentos	26
Comunicação, pesquisa e multidisciplinaridade	27
Comunicação e Educação: campos de conhecimento que relacionam pesquisa e intervenção	28
Por uma perspectiva multi e interdisciplinar na produção do conhecimento ...	29
Cinema e música: a criação de um videoclipe musical com referência visual do cinema expressionista alemão.....	30

Resumos de Trabalhos Apresentados

Identidade linguística de migrantes valadarenses sob a perspectiva do retorno... 33	33
Jornal impresso e formação de opinião	34
A literatura infantil na formação de novos leitores e o design gráfico como diferencial	35
O desenho da gastronomia.....	36
Os Benefícios da Música na Educação	37
Ilustrações baseadas em obras de Frida Kahlo aplicadas ao design de superfície	38
A espetacularização da notícia.....	39
Design Editorial: mídia impressa e digital	40
As migrações brasileiras no Globo Repórter na perspectiva Crítica do Discurso	41
As visões do desenvolvimento econômico de Schumpeter aplicada aos telejornais	42
O anarquismo difundido através do jornalismo na Revolução Francesa.....	43
Arte e territorialidade na sociedade indígena Athorân / Krenak no Vale do Rio Doce - MG	44
Aspectos legais da acessibilidade comunicativa para pessoas com deficiência ...	45
Processos de territorialização, desterritorialização, reterritorialização da Educação Especial na vivência das professoras da Escola Paulo Campos Guimarães.....	46
Design responsável: O laboratório de design da UNIVALE e as práticas sociais ..	47

Símbolos da cultura nordestina aplicados à animação e à ilustração.....	48
O design gráfico e a inclusão social: o portador de necessidades especiais visuais e a sociedade	49
Contribuições do design gráfico para o desenvolvimento regional.....	50
A importância dos meios de comunicação alternativos para a visibilidade dos movimentos sociais.....	51
Design em foco como um diferencial competitivo	52
Reflexões sobre possibilidades em design de interfaces acerca da divulgação do Código de Defesa do Consumidor	53
O Jornalismo Empresarial como alternativa de mercado de trabalho	54
Símbolos culturais de Governador Valadares: um estudo	55
Design gráfico aplicado ao design de superfície: criação de estampas temáticas para tecido.....	56
A memória da folia: entre a versão e a tradição	57
À moda de Pablo Picasso	58
Contextualização e representações sociais do ensino de Pós-Graduação a distância.....	59
Mais do que sanitarismo: narrativas do Jornal Voz do Rio Doce e da Revista do Serviço Especial de Saúde Pública (1942-1960)	60
Claude Monet: a nova impressão da cor	61
A Imagem do sabor: fotografia e gastronomia	62
Pop art: o consumo em massa como expressão artística na década de 60.....	63
Design instrucional contextualizado ao ensino de história do 3º ano.....	64
O videografismo enquanto ferramenta para a arte-educação nas tvs educativas/universitárias - o caso “arte faz parte”	65
O Renascimento de Vênus	66
Releitura de uma obra de arte contemporânea	67
Marcadores de identidade urbanos na comunicação visual gráfica: valor ou desvalor	68
A formação da identidade do aprendiz de PLE no livro didático	69
Van Gogh: um artista a frente do seu tempo, visto sob um novo olhar	70
Design editorial aplicado em mídia digital: Construção de uma revista digital	71
Imigração: a reterritorialização numa perspectiva do desenvolvimento humano como liberdade	72
Projeto gráfico do livro infantil “O Doutor Narigão e seu Avião Azul e Dourado”	73

Índice dos Autores

Programação

29 DE NOVEMBRO

18h45: Recepção

19h: Abertura

Mesa-Redonda: Desmistificando a pesquisa científica

19h30: Intervenção 1 – A discussão contemporânea da Ciência – Prof^ª Ms. Cristina Salles Caetano (Núcleo de Estudos sobre o Desenvolvimento Regional - NEDER/Univale)

Resumo da comunicação: Breve panorama histórico da ciência. Atual estágio e a importância da ciência para o homem moderno. A pesquisa quantitativa / qualitativa. Desafios das universidades para avançar efetivamente na produção científica.

19h50: Intervenção 2 – A ciência e suas fronteiras: áreas do conhecimento que se movimentam entre a pesquisa e a intervenção – Prof^ª Dr^ª Maria Gabriela Parenti Bicalho (Curso de Pedagogia/Univale)

Resumo da comunicação: A Iniciação Científica, a pesquisa na pós-graduação e os níveis de complexidade. A diferença entre a pesquisa científica e a pesquisa que subsidia a produção de um produto. A confusão entre ambas, principalmente na definição dos objetivos. Reflexão sobre a produção científica em áreas do conhecimento diretamente ligadas à intervenção.

20h10: Intervenção 3 – Por uma perspectiva multi e interdisciplinar - Prof^ª Dr^ª Patrícia Falco Genovez (Núcleo de Estudos Históricos e Territoriais - NEHT/Univale).

Resumo da comunicação: A pesquisa em diferentes áreas do conhecimento pelo viés do Território. A transversalidade da arte, design e comunicação na perspectiva territorial. Pesquisas relacionadas à arte, design e comunicação em desenvolvimento pelo Mestrado em Gestão Integrada do Território/Univale. Possibilidades.

20h30: Interação Mesa-Público

21h: Apresentação de pôsters. Coordenadora: Rosilene Conceição Maciel
Lançamento do livro “Fazendo Prosa em Cuba”, da Profa. Maria Luiza Camargos Torres

30 DE NOVEMBRO (TARDE)

16h: Intervenção – Atual cenário da pesquisa científica na Universidade Vale do Rio Doce (Univale) - Prof. Dr. Carlos Alberto Dias (Assessoria de Pesquisa e Pós-Graduação - APPG/Univale)

Resumo da comunicação: Política e compromisso da Univale com a pesquisa científica. Papel e atuação da Assessoria de Pesquisa e Pós-Graduação Univale. Avanços da pesquisa científica na Univale. Dificuldades e caminhos a percorrer para que os cursos da Univale, de forma integral, avancem na produção científica de forma qualitativa. A produção científica docente e discente. O registro no Lattes. Classificação e avaliação das produções. A avaliação dos cursos pela produção acadêmica.

17h: Interação Mesa-Público

Público-alvo da atividade: Corpo Docente e discente de todos os cursos da Univale.

30 DE NOVEMBRO (NOITE)

18h45: Recepção

19h: Abertura da sessão de intervenções

Mediador: José Bispo Ferreira Filho

19h20: Intervenção 1 – Pesquisa interdisciplinar: documentário, cinema e vídeo - Prof^ª Ms. Ana Cláudia Resende (Curso de Jornalismo – Publicidade e Propaganda/Unileste-MG / Doutoranda em Artes Visuais/Cinema/Belas Artes-UFMG)

Resumo da comunicação: A articulação de saberes em Jornalismo e Cinema. A experiência inter e transdisciplinar de estudos sobre documentário em programas de mestrado e doutorado na Escola de Belas Artes/UFMG. Da ideia à conclusão da dissertação e o início de uma tese.

19h50: Intervenção 2 – A pesquisa e seus desdobramentos – Prof. Ms. João Marcos Parreira Mendonça (Curso de Design Gráfico/Univale)

Resumo da comunicação: Apresentação do processo de desenvolvimento da dissertação de mestrado “O ensino da Arte e a produção de histórias em quadrinhos no ensino fundamental”. Os desdobramentos da pesquisa, seus resultados e influência na trajetória acadêmica/profissional.

20h20: Interação Mesa-Público

21h: Abertura da sessão de painéis

Coordenadora: Fernanda de Melo Felipe da Silva

21h: Painel 1 – Cinema e Música: a criação de um videoclipe musical com referência visual do cinema expressionista alemão - Rafael de Almeida Moreira (Mestrando em Gestão Integrada do Território/Univale).
Resumo da comunicação: O trabalho proposto consiste na produção, execução e finalização de um videoclipe musical com referência visual no cinema expressionista alemão, principalmente no filme “O Gabinete do Doutor Caligari”, de Robert Wiene, na arquitetura gótica e no surrealismo.

21h20: Painel 2 – Comunicação, pesquisa e multidisciplinaridade. Juliana Vilela Pinto (Mestranda em Gestão Integrada do Território/Univale)

Resumo da comunicação: A experiência da pesquisa em jornalismo no programa de Mestrado em Gestão Integrada ao Território. Uma referência ao trabalho de pesquisa sobre o fenômeno da imigração internacional encontradas no Diário do Rio Doce entre 1960 e 2010. O conteúdo das charges e das tirinhas encontradas no jornal como fonte de pesquisa. Os caminhos metodológicos.

21h40: Painel 3 – Aspectos intersetoriais na construção da pauta jornalística - Prof. Alpeniano Silva Filho (Curso de Jornalismo/Univale / Mestrando em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local/UNA).

Resumo da comunicação: A construção da pauta nos jornais nem sempre considera aspectos intersetoriais na seleção das fontes, capazes de articular os saberes e as informações de pessoas, órgãos e instituições de diversos setores da sociedade, competentes para permitir a contextualização de um fato jornalístico. Assim, são raras as vezes em que o público recebe dos meios de comunicação, informações que articulam e aprofundam um determinado problema social.

22h: Encerramento

Minicurrículo dos convidados

ALPENIANO SILVA FILHO

Mestrando em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local pelo Centro Universitário UNA, Belo Horizonte. Possui pós-graduação (Lato sensu) em Metodologia do Ensino pela Universidade Vale do Rio Doce (2002) e graduação em Jornalismo pela Universidade Vale do Rio Doce (2001). É professor do curso de Jornalismo da Univale, editor do jornal-laboratório Circulando. Além das atividades acadêmicas, atua com produtor cultural e produz anualmente, desde 1999, o Festival de Jazz de Governador Valadares. É diretor regional Leste do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, diretor de criação e mídia da Secretaria Municipal de Comunicação e Mobilização Social da Prefeitura Municipal de Governador Valadares e chargista dos jornais Circulando e Jornal de Domingo.

ANA CLÁUDIA RESENDE

Jornalista, mestre e doutoranda em Artes Visuais/Cinema (UFMG). Atual Coordenadora do curso dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Unileste-MG e professora de Linguagem Cinematográfica, Telejornalismo e Radiojornalismo. Possui experiência profissional como repórter, editora, apresentadora, produtora executiva, roteirista e assessora de comunicação. Já atuou na Rede Globo, Band, TV Alterosa, Rede Minas, dentre outras.

CRISTINA SALLES CAETANO

Socióloga. Mestre em Sociologia Urbana pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atua na linha de pesquisa "Violência e Criminalidade Urbana", do Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento Regional - NEDER, da Universidade Vale do Rio Doce, desenvolvendo pesquisas sobre a manifestação dos crimes violentos, em particular em Governador Valadares. Atualmente está desenvolvendo a pesquisa "Diagnóstico da violação de direitos de crianças e adolescentes de Governador Valadares". Professora da UNIVALE nas áreas de Sociologia, Antropologia, Metodologia Científica e Métodos e Técnicas de Pesquisa.

JOÃO MARCOS PARREIRA MENDONÇA

Mestre em Artes Visuais pela Escola de Belas Artes da UFMG. É professor da Universidade Vale do Rio Doce no curso Design Gráfico e roteirista da Mauricio de Sousa Produções, nas revistas infantis da turma da Mônica. Atua também como ilustrador, chargista e autor de livros infantis e teóricos sobre o uso das histórias em quadrinhos na educação.

JOSÉ BISPO FILHO

Graduado em Letras pela Univale. Pós-graduado em Linguística Aplicada pelo Framingham Stat College, nos EUA. Especialista em Gestão do Território e do Patrimônio Cultural e mestrando em Gestão Integrada do Território, ambos pela Univale. Leciona nos Cursos de Comunicação Social - Jornalismo e Design Gráfico as disciplinas Filosofia, Semiótica e Análise do Discurso.

JULIANA VILELA PINTO

Graduada em Jornalismo pela Universidade Vale do Rio Doce. Atualmente é mestranda em Gestão Integrada do Território da Univale como bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), onde desenvolve pesquisa sobre a representação do fenômeno migratório na mídia impressa local entre os anos de 1960 e 2010, sob a orientação da Profª Drª Sueli Siqueira. Também participa como apoiadora nas pesquisas desenvolvidas no Núcleo de Estudos sobre o Desenvolvimento Regional (NEDER), da Univale.

MARIA GABRIELA PARENTI BICALHO

Professora do Curso de Pedagogia da Univale. Graduada em Psicologia pela UFMG, Mestre e Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da UFMG, pós-doutora em Educação pela Universidade Federal do Sergipe. Desenvolve pesquisas sobre os estudantes do ensino superior, buscando compreender suas relações com o saber universitário e os processos de afiliação acadêmica e inserção nas lógicas sociais e epistêmicas desse nível de ensino.

PATRÍCIA FALCO GENOVEZ

Possui graduação em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora, mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense e doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente é professora titular da Universidade Vale do Rio Doce, onde coordena o curso de História e compõe o corpo docente do Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Cultural e História Política, atuando principalmente nos seguintes temas: história de Minas Gerais, relações de poder, liturgias do poder, análise de redes sociais, memória e territorialidades.

RAFAEL DE ALMEIDA MOREIRA

Graduado em Produção Audiovisual pela Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE, Técnico em Informática pela Escola Técnica da UNIVALE, Especialista em Artes Visuais: Cultura e Criação pelo SENAC MINAS e Mestrando em Gestão Integrada do Território com linha de pesquisa em Cibercultura. Gerente de Programação e Conteúdo da TV UNIVALE, diretor do programa Identidade Cultural da TV UNIVALE e produtor de videoclipes.

**Resumos de
mesas-redondas e
painéis**

Aspectos intersetoriais na construção da pauta jornalística

ALPENIANO SILVA FILHO
Centro Universitário UNA
timfilho@hotmail.com

Palavras-chave: Intersetorialidade, fontes de informação, jornalismo cidadão
Área de Conhecimento: Comunicação: - 6.09.00.00-8

Introdução - A construção da pauta nos jornais nem sempre considera aspectos intersetoriais na seleção das fontes, capazes de articular os saberes e as informações de pessoas, órgãos e instituições de diversos setores da sociedade, competentes para permitir a contextualização de um fato jornalístico. Assim, raras vezes, o público recebe dos meios de comunicação informações que articulam e aprofundam um determinado problema social. Desenvolvimento: Em Governador Valadares e região do Vale do Rio Doce, a formação de profissionais jornalistas, ainda incipiente, acentua o problema de produção de notícias. As emissoras de rádio deixam o jornalismo a cargo de radialistas sem formação profissional, as emissoras de TV baseadas na cidade são sucursais de grandes redes nacionais (Globo, Record e Brasil) e cumprem pautas derivadas de assuntos nacionais ou estaduais, e o Diário do Rio Doce, único jornal impresso diário da região, publica prioritariamente noticiário de agências nacionais e internacionais, rondas de polícia, sem a devida contextualização apurada nos diversos setores dos órgãos e instituições responsáveis pela gestão social. A intersetorialidade, tão necessária à gestão social eficiente, fica ausente do olhar dos repórteres no processo de produção da notícia. Considerações finais: É dever da imprensa oferecer ao processo de consolidação das sociedades democráticas, para todos os cidadãos e cidadãs, informações contextualizadas sobre as ações governamentais e outras questões de interesse coletivo. Um dos caminhos para atingir essa contextualização é, sem dúvida, aprimorar o processo de construção da pauta e de seleção de fontes, agindo intersetorialmente, ou seja, levando ao debate público informações que tenham sido apuradas em diversos setores da vida social e dirigida aos cidadãos.

Pesquisa interdisciplinar: documentário, cinema e vídeo

ANA CLÁUDIA RESENDE
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UnilesteMG
ccs@unilestemg.br

Palavras-chave: pesquisa, documentário, cinema, vídeo
Área de Conhecimento: Cinema – 8.03.08.00-7

Introdução: Uma pesquisa científica possui três objetivos: explorar (busca pelo conhecimento de um assunto), descrever (expor fenômenos) e explicar (estabelecer relações de causa e efeito em áreas diferentes). Este estudo, baseia-se em pesquisas descritiva e explicativa, respectivamente mestrado e doutorado, estabelecendo relação entre Jornalismo e Cinema. Desenvolvimento: A dissertação de mestrado Globo Repórter, um encontro entre cineastas e a televisão (RESENDE, 2005) é resultado de um estudo interdisciplinar que promoveu a troca de saberes entre Comunicação/Jornalismo e Arte/Cinema/Documentário. Partiu-se da premissa da existência de uma diferença narrativa do programa Globo Repórter que surgiu documental, na década de 70, realizado em película por cineastas, e passou para o formato de reportagem, na década de 80, produzido em vídeo por repórteres. Com esse estudo, foi possível identificar a trajetória do documentário brasileiro na televisão, tão carente de bibliografia, traçando sua história, características e linguagem. O resultado dessa análise contribuiu com um universo cognitivo sistematizado para a reflexão epistemológica sobre a imagem como documento. Considerações Finais: Os conhecimentos em Comunicação/Jornalismo e Arte/Cinema resultaram na geração de material de pesquisa para estudantes, professores e profissionais da área. Supriu-se, assim, a carência de bibliografia específica sobre o documentário no Brasil. Esses estudos abriram horizontes para conjugar conhecimentos em Comunicação/Jornalismo, Artes/Cinema, Linguística/Análise do Discurso e Sociologia/Metodologia da História de Vida como resultado de um projeto de doutorado aprovado pela UFMG em julho/2010.

Reflexões sobre a ciência e a prática da pesquisa, na atualidade

CRISTINA SALLES CAETANO
Universidade Vale do Rio Doce
criscaetano@univale.br

Palavras-chave: Ciência, pesquisa, neutralidade científica, ética
Área de Conhecimento: História das Ciências - 7.05.06.00-0

Introdução: Após a consolidação da Ciência como fonte de produção da “verdade”, no século XIX, novos desafios surgem nesse campo de conhecimento. Desenvolvimento: A utopia em relação à regularidade do universo, o que produziria à possibilidade de ir em busca de leis gerais de regulação do universo e da organização social, progressivamente é substituída pela perspectiva de que a realidade é dinâmica, o que conduz à compreensão de que toda “verdade” insere-se no campo da relatividade. Nas ciências humanas abre-se um espaço para o desenvolvimento da abordagem qualitativa, em oposição à soberania da abordagem quantitativa. Paralelo a isso, se desenvolve a discussão em torno da neutralidade científica: até que ponto pode-se dizer que a ciência é neutra? O que significa ter neutralidade científica? O avanço tecnológico ampliou a capacidade humana de produção de conhecimento científico e com esse movimento ampliam-se as discussões sobre a ética na pesquisa. Considerações Finais: As consequências de todas as discussões historicamente estabelecidas no campo da produção do conhecimento científico consolidaram a perspectiva de que essa fonte de saber tem um potencial inesgotável, cabendo ao homem da ciência o compromisso ético com a sua produção. As abordagens quantitativas e qualitativas, nas ciências humanas, passam a ser entendidas como complementares e não antagônicas, cabendo a decisão pela escolha de cada uma delas, separadamente, às especificidades do objeto de análise de cada pesquisa. A neutralidade identifica-se com a maneira como o objeto é abordado e está diretamente relacionada com a postura ética do pesquisador. Esta, a ética, se torna o principal desafio para a efetivação da ciência, nos dias atuais, pois o seu fundamento é o respeito à vida, o que coloca limites à atuação do pesquisador sobre o seu objeto de pesquisa.

A pesquisa em arte e seus desdobramentos

JOÃO MARCOS PARREIRA MENDONÇA, LUCIA GOUVÊA PIMENTEL
Universidade Vale do Rio Doce
mendele@terra.com.br

Palavras-chave: arte/educação, histórias em quadrinhos, expressão, produção artística
Área de Conhecimento: Artes - 8.03.00.00-6

Introdução: As histórias em quadrinhos, mesmo tendo a construção de imagens como elemento principal, sempre sofreram grande preconceito no campo da arte e, por consequência, no ensino de Arte. A pouca atenção dada ao tema refletiu na escassez de estudos na academia sobre as relações e possíveis diálogos entre essas áreas. Desenvolvimento: A partir da experiência vivenciada numa pesquisa de mestrado realizada na Escola de Belas Artes da UFMG, procurou-se aprofundar sobre a utilização das histórias em quadrinhos no ensino de Arte como modalidade artística e expressiva, bem como um instrumento para se aprender arte. Apresentou as razões que contribuíram para construção de uma imagem negativa em relação a essa modalidade no campo da arte e apontou o contexto em que essa prática se encontra inserida na contemporaneidade. Suas possibilidades para a construção de conhecimentos que interajam com a emoção, através do pensar, do apreciar e do fazer arte a partir da produção de histórias em quadrinhos. O presente painel pretende abordar as dificuldades apresentadas na academia em relação ao tema nessa área do conhecimento, bem como os desdobramentos que a pesquisa trouxe tanto para a trajetória acadêmica/profissional quanto para a utilização das histórias em quadrinhos no campo da arte. Considerações finais: As histórias em quadrinhos podem ser trabalhadas como uma expressão artística. Apesar do preconceito ao tema na área de conhecimento arte, a partir de sua produção, diversas técnicas, materiais, procedimentos artísticos, além de competências e habilidades são desenvolvidas numa perspectiva contemporânea do ensino de Arte. Nessa perspectiva, as histórias em quadrinhos vêm ganhando uma inserção cada vez maior na área de conhecimento arte, com ações práticas que demonstram uma abertura substancial aos estudos dessa modalidade na academia.

Comunicação, pesquisa e multidisciplinaridade

JULIANA VILELA PINTO

Universidade Vale do Rio Doce

julianavilela7@yahoo.com.br

Palavras-chaves: migração internacional, comunicação, análise do conteúdo, interdisciplinaridade

Área de Conhecimento: Multidisciplinar – 9.00.00.00-5

Introdução: Os últimos séculos acompanharam uma evolução tecnológica desenfreada, capaz de conectar, em tempo real, pessoas espalhadas nos mais diversos rincões do mundo. Neste contexto, a comunicação de massa emerge como um território simbólico, ou seja, produto da apropriação simbólica de um grupo em relação ao seu espaço vivido. **Desenvolvimento:** A cidade de Governador Valadares é conhecida como o primeiro e o principal ponto de partida de emigrantes para o exterior. Esse movimento populacional impacta a cidade em diferentes aspectos. Essas marcas estão representadas em diferentes setores da sociedade valadarense como no comércio, construção civil e mesmo no cotidiano das pessoas, das famílias e da sociedade de modo geral. A mídia local apresenta um registro desse fenômeno retratando a questão em suas várias dimensões e significados. Para compreender melhor esta relação, foi realizado um trabalho de análise do conteúdo com materiais coletados no Diário do Rio Doce, em especial charges e uma seqüência de tiras humorísticas, que retratam o migrante retornado com humor e ironia. **Considerações finais:** Desta forma, a mídia, apresenta uma imagem negativa da migração e dos migrantes valadarense, que estão sempre associados esquemas ilícitos. Além disso, a cidade acaba fadada com uma terra sem oportunidades, cuja melhor saída para uma vida melhor é o aeroporto. A imagem passada é de uma identidade fragmentada e, sobretudo, desterritorializada.

Comunicação e Educação: campos de conhecimento que relacionam pesquisa e intervenção

MARIA GABRIELA PARENTI BICALHO

Universidade Vale do Rio Doce

gpbicalho1@uol.com.br

Palavras-chave: comunicação, educação, ciência, intervenção

Área de Conhecimento: Multidisciplinar – 9.00.00.00-5

Introdução: A comunicação e a educação podem ser vistos como campos de conhecimento nos quais a pesquisa e a intervenção estão ligadas de maneiras especiais. Este trabalho busca discutir essas ligações do ponto de vista das alterações das características do conhecimento científico em momentos distintos da história da Ciência. **Desenvolvimento:** a Ciência é uma atividade humana que busca encontrar respostas para questões por meio da produção de um conhecimento específico, o conhecimento científico. Como atividade humana, a Ciência é histórica, e os critérios que a diferenciam de outras formas humanas de produzir conhecimento mudam ao longo do tempo. Localiza-se no século XVII a Primeira Revolução Científica, período no qual foram estabelecidas fronteiras rígidas para a Ciência, diferenciando-a da religião, do senso comum e da filosofia. O século XX foi cenário do movimento denominado Segunda Revolução Científica, no qual essa separação foi questionada, e foram reconhecidas as relações entre a ciência e a sociedade, entre a ciência e as outras formas de explicação da realidade. Uma dessas relações pode ser pensada com referência aos saberes oriundos da intervenção, das ações que buscam transformar a realidade por meio da organização de processos e da criação de produtos. Os cursos universitários voltados para a formação de profissionais das áreas da comunicação e da educação compartilham da forte presença desses elementos, por isso, nesses cursos, a formação científica ganha contornos especiais, pois é necessário, por um lado, compreender as diferenças entre pesquisa e intervenção e, por outro lado, reconhecer a proximidade e a interdependência desses dois elementos. **Considerações finais:** Comunicação e Educação são campos nos quais conhecimentos científicos e conhecimentos práticos se relacionam, e essas relações se estabelecem também nos processos de formação dos profissionais desses campos no ensino superior.

Por uma perspectiva multi e interdisciplinar na produção do conhecimento

PATRICIA FALCO GENOVEZ

Universidade Vale do Rio Doce

patricia.genovez@superig.com.br

Palavras-chaves: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, estudos territoriais, epistemologia
Área de Conhecimento: Multidisciplinar – 9.00.00.00-5

Introdução: A disciplinaridade, a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade constituem-se em formas diferenciadas e complementares de geração de conhecimento. De um modo geral e, mais especificamente, nos campos de conhecimento relativos ao Design, Arte e Comunicação, faz-se necessário a troca de uma perspectiva cartesiana disciplinar por outra de cunho multi e/ou interdisciplinar. Desenvolvimento: Definindo os termos acima referidos, entende-se por Multidisciplinar o estudo que agrega diferentes áreas do conhecimento em torno de um ou mais temas, no qual cada área ainda preserva sua metodologia e independência. Por outro lado, interdisciplinaridade é a convergência de duas ou mais áreas do conhecimento, não pertencentes à mesma classe, que contribua na geração de novos conhecimentos ou disciplinas e faça surgir um novo profissional. É dentro destas perspectivas multi e interdisciplinar que se baseiam os Estudos Territoriais, vinculados ao Mestrado em Gestão Integrada do Território. Esta área de concentração objetiva uma abordagem integrada e multidisciplinar dos diversos aspectos que envolvem o território. A transversalidade dos campos em questão numa perspectiva territorial demanda pensar todo processo de territorialização a partir de uma dada mediação entre o homem e o mundo. Portanto, esses campos de conhecimento se encontram intimamente relacionado a uma dimensão imaginária baseada em um mundo de percepções distintas que podem revelar territórios variados. Considerações finais: Tanto os Estudos Territoriais quanto as áreas em discussão neste seminário apresentam um perfil promissor para a multidisciplinaridade e para a interdisciplinaridade. Os problemas de pesquisa e os objetos fluirão a partir de espaços de discussão e de troca, dentre os quais destacam-se: a formação de Núcleos de Estudos e de Pesquisa; a disposição em discutir e ajustar matrizes curriculares e a aproximação e trocas intersubjetivas com pesquisadores de outros campos de conhecimento.

Cinema e música: a criação de um videoclipe musical com referência visual do cinema expressionista alemão

RAFAEL DE ALMEIDA MOREIRA

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/MG

almeidamoreira@hotmail.com

Palavras-chave: videoclipe, cinema, expressionismo alemão.
Área de Conhecimento: Artes - 8.03.00.00-6

Introdução: O trabalho proposto consiste na produção, execução e finalização de um videoclipe musical com referência visual no cinema expressionista alemão, principalmente no filme “O Gabinete do Doutor Caligari”, de Robert Wiene, na arquitetura gótica e no surrealismo. Todo trabalho é apresentado em forma de memorial descritivo com descrição dos processos de criação e execução baseados em uma fundamentação teórica construída através dos conceitos e conhecimentos adquiridos no curso bem como conceitos complementares. Desenvolvimento: Busca-se a reflexão de um tema social, neste caso a crise existencial do personagem do videoclipe, em uma obra do campo das artes visuais e música, propondo, assim, uma interdisciplinaridade entre relações sociais e artes. No que tange a questão plástica, as experimentações entre ilustração, digitalização e vídeo, dão um caráter multidisciplinar aos conceitos aprendidos durante o curso de Pós Graduação em Artes Visuais: Cultura e Criação. Efeitos gerados através de programas de computador e criação através de esboços manuais constituem de forma clara a concretização dos conceitos teóricos. Considerações finais: Conclui-se que o produto final apresenta características multidisciplinares no campo das ciências sociais, artes e música. Todo o roteiro foi baseado em fundamentações que versavam pelos conflitos do homem pós-moderno. A linguagem visual foi toda elaborada utilizando como referências visuais movimentos importantes dos séculos passados, fazendo com que toda a dinâmica do processo estivesse ancorada à música, neste caso, o videoclipe musical.

**Resumos de
trabalhos apresentados**

Identidade linguística de migrantes valadarenses sob a perspectiva do retorno

ALINE CRISTINA DE SOUZA, NÁDIA DOLORES FERNANDES BIAVATI
Universidade Vale do Rio Doce
aline.cleiton@hotmail.com

Palavras-chave: migrante, retorno, língua, identidade linguística
Área de Conhecimento: Teoria e Análise Linguística - 8.01.01.00-3

Introdução: A emigração de valadarenses para os Estados Unidos da América (EUA) é um fenômeno contemporâneo, sustentado pelo discurso social de que a vida no estrangeiro é melhor que a vida local. No país de imigração, os indivíduos estabelecem um contato entre-culturas, que permite assimilação e que interfere na constituição identitária do sujeito. A língua, nesse contexto, é um dos elementos que sofre algumas transformações. Objetivo: Este estudo objetiva diagnosticar a identidade linguística do emigrante valadarense no retorno à sua terra de origem, demonstrando como ocorre a interação do idioma inglês com o português e quais efeitos isso produz. Busca também identificar que representação linguística o brasileiro tem do nativo e o nativo tem do imigrante nos EUA; quais palavras são comumente utilizadas e adicionadas nos discursos de retorno; e se existe superioridade de idiomas bem como preconceito linguístico em território de imigração. Método: A fim de analisar tal acontecimento, realizou-se coleta de dados, através de questionário orientado, a nove retornados, que permaneceram temporariamente nos EUA, acerca do tema: “migração, retorno e contato com a língua inglesa”. Nele, não houve distinção de gênero nem de idade. Resultado: Detectou-se, dentre outros aspectos, que: a identidade linguística é relacional; inexistem línguas puras e estanques; o preconceito linguístico é uma questão de poder; há tendência em se misturar léxicos na fala quando há contato direto com outro idioma; os retornados sofrem assimilação linguística, mesmo que o contato com o idioma estrangeiro seja mínimo. Conclusão: O migrante retornado dos Estados Unidos é, pois, um elemento empírico, o qual revela que a identidade linguística se forma nos processos de relação com o estrangeiro e de desenraizamento e enraizamento. Assim, ao lidar com uma segunda língua, ele adquire a identidade desse idioma, mesmo que não se perceba totalmente aculturado ou assimilado.

Jornal impresso e formação de opinião

ANA ELIZA PEREIRA DE OLIVEIRA, APARECIDA AMORIM
Universidade Vale do Rio Doce
anaeliza.jornalismo@hotmail.com

Palavras-chave: jornal impresso, opinião pública, recepção de mensagens
Área de conhecimento: Teoria da Comunicação – 6.09.01.00-4

Introdução: Este trabalho foi elaborado a partir de pesquisas bibliográficas, abordando o tema Jornal Impresso, e as influências que ele pode apresentar na opinião dos leitores. Uma vez que o processo de formação da opinião pública envolve todo um emaranhado de circulação das informações em determinada comunidade, o trabalho procura entender como tais conseqüências podem afetar a vida das pessoas e a que ponto é saudável esse contato, que acaba influenciando e até modificando determinadas opiniões culturais. Objetivo: Pretende-se através deste trabalho, mostrar como o jornal impresso influi na opinião pública, buscando a análise de tal impacto sobre a sociedade. Método: Para a elaboração desta problemática, foram pesquisadas obras de autores como Ricardo Noblat, Nilson Lage, Guy Debord, Edmilson Sanches, John B. Thompson e Peter Berger. Resultado: Através da pesquisa bibliográfica, pode-se perceber que, por influenciar a opinião pública, os meios de comunicação e, mais especificamente, o jornal impresso, é um instrumento de poder utilizado pela sociedade. A proposição de juízo sobre tais informações leva as opiniões individuais a serem como as da maioria. Conclusão: Ao fazer esta análise, percebe-se que a influência exercida pelo jornal impresso leva uma grande parcela de leitores a seguirem a opinião exposta em determinado veículo de comunicação. Concluiu-se também, que tal influência é negativa para a opinião pública, uma vez que pode ser considerada como uma forma de alienação dos indivíduos.

A literatura infantil na formação de novos leitores e o design gráfico como diferencial

ANALICE ESTEVES GOMES, MARIANA MACHADO REIS
Universidade do Vale do Rio Doce
analicesteves@hotmail.com

Palavras-chave: literatura, projeto gráfico, livro infantil, novos leitores
Área do Conhecimento: Programação Visual – 6.12.01.00-6

Introdução: Este trabalho apresenta uma discussão inicial sobre o potencial do design gráfico e sua função de tornar livros infantis interessantes ao público infantil. Trabalha a influência da literatura e dos projetos gráficos diferenciados dos livros infantis na formação de “novos leitores”. Objetivo: Ressaltar quais as características da literatura, e quais recursos técnicos diferenciados podem ser utilizados para a valorização do livro infantil, tornando-o um objeto de desejo e despertando o prazer na leitura. Método: Através de pesquisa bibliográfica e análises de referências de livros literários voltados para o público infantil, identificou-se as características e aspectos visuais e ergonômicos do livro, que pudessem influenciar e despertar o interesse em ler. Nas análises foram considerados especialmente os recursos técnicos gráficos do livro, a tipografia e as ilustrações e seu uso como diferencial em um livro infantil. Resultado: Através de pesquisas, foi possível perceber que são as características da literatura, tais como a identificação dos leitores com os personagens da ficção e a atração despertada por um design diferenciado, que fazem com que o leitor tenha o interesse de possuir uma obra literária, e assim criar um vínculo afetivo, tornando-se um “novo leitor”. No caso dos livros infantis, é fundamental o uso adequado da tipografia, das cores e da ilustração em conformidade com a proposta de cada livro e até mesmo o material e acabamento. Conclusão: O projeto de um livro deve considerar o conteúdo literário, mas também o encantamento que vem da emoção e da relação com o objeto-livro, contribuindo para a formação de novos leitores, especialmente crianças. Sendo assim, acredita-se que o designer gráfico é o responsável por uma das formas de atração de novos leitores, criando projetos gráficos diferenciados e interessantes.

O desenho da gastronomia

ANDERSON LUIZ DA SILVA
Universidade do Vale do Rio Doce
anderluiss@oi.com.br.

Palavras-chave: arte, design, gastronomia, composição
Área de conhecimento: Multidisciplinar - 9.00.00.00-5

Introdução: Esse trabalho apresenta uma proposta de estudo da valorização do processo de criação dos pratos que apresentam em suas formas e composições aspectos que se complementam com o estudo da arte e do design. Objetivo: Investigar o processo lógico de criação de pratos desenvolvidos e projetados com base nos princípios da arte e do design. Método: Análise de produção gastronômica e composição de pratos sob o ponto de vista estético, suas possíveis interpretações e seus impactos na degustação. Resultado: O estilo de decoração mais simétrico veio do chef Auguste Escoffier (1846-1935) considerado o pai da moderna cozinha francesa. As composições dos pratos recebem estilos diferenciados, apresentando em cada produção a influência cultural recebida pelo chef. A organização visual dos elementos que compõem a produção gastronômica trabalha harmonias e contrastes desde as cores dos alimentos, suas formas primárias e combinadas, a forma do prato, estes seguidos dos aspectos do design dos alimentos, dos utensílios e dados sensoriais do ambiente. As tendências do mercado criam estilos e desenvolvem formas, sempre com a intenção de estimular o apetite ou aguçar o paladar. O despertar dos sentidos conjugados na experiência do sabor são apresentados nos estilos das composições dos pratos da gastronomia, o estudo do design sobre o seu contexto de projeto auxilia o chef de cozinha no processo de composição dos pratos, suas formas, cores e desenvolvimento do ambiente gastronômico. Conclusão: O processo de criação da composição dos alimentos nos pratos assim como a elaboração do ambiente gastronômico, recebe do estudo do design, o projeto e a análise da melhor forma de produção. Parte-se do conceito e das especificações do chef e para a elaboração de estudos compositivos de forma, cores e conjunto alimento, prato e demais elementos utilizados na composição da ambientação gastronômica.

Os Benefícios da Música na Educação

ANDRÉIA MÁRCIA DE OLIVEIRA SILVA, ROZANE XAVIER CORRÊA,
VANILDA DE MIRANDA LOPES ALMEIDA, CARLOS VASCONCELOS FARIAS
Universidade Federal de Viçosa – UFV
andreiamarcia09@yahoo.com.br

Palavras-chave: educação, benefícios, música
Área do Conhecimento: Educação – 7.08.00.00-6

Introdução: A música é uma linguagem universal presente na história da humanidade. O estudo pretendeu verificar a importância da música na educação básica, considerando o ensino de qualidade, garantido na Constituição Federal e a Lei da obrigatoriedade da educação musical nas escolas brasileiras. Levantou-se o seguinte questionamento: É possível conseguir benefícios para a formação do educando através da reinserção da educação musical nas escolas? **Objetivo:** É objetivo fundamental nesta pesquisa, investigar as contribuições que a educação musical pode proporcionar à qualidade do ensino, tendo em vista o desenvolvimento integral do educando. **Método:** Observações, questionários e consultas a documentos relacionados ao projeto “Música na escola a toda hora”, desenvolvido na E. M. Bezerra de Menezes (Caratinga – MG). **Análise de resultados das avaliações externas da E.M. Bezerra de Menezes.** Pesquisa bibliográfica, leitura de reportagens, consulta aos PCNs e ao Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. **Análise do filme A Missão e de leis relacionadas a proposta da pesquisa.** **Resultado:** Verifica-se que o ensino da música é indispensável para potencializar o desenvolvimento dos alunos nos aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais. **Conclusão:** É possível que o ambiente escolar se torne um espaço agradável através de experiências inovadoras e acredita-se que a educação musical pode ser transformada, de modo a conquistar a realidade desejada nas escolas brasileiras. **Confirma-se a hipótese de que a reinserção da música na escola pode trazer benefícios, contribuindo de maneira significativa para a formação integral do educando, elevando assim, a qualidade do ensino.**

Ilustrações baseadas em obras de Frida Kahlo aplicadas ao design de superfície

BRUNO PRATA DE FREITAS, LARISSA JACOB CRUZ E VANESSA DEMETRIO DOS SANTOS
Universidade Vale do Rio Doce
lala_kakho@hotmail.com

Palavras-chave: história da arte, design de superfície, ilustração, Frida Kahlo
Área de conhecimento: Artes - 8030000-6

Introdução: Com o grande avanço que está se operando na tecnologia têxtil contemporânea, percebe-se que o design de superfície, como atividade técnica e criativa relacionada à arte e ao Design Gráfico e de Produto, faz-se necessário para dar novas qualidades estéticas e funcionais a diferentes produtos, por meio da ilustração. Discute-se nesse trabalho as possibilidades de um projeto de design de superfície inspirado nas obras de Frida Kahlo, artista plástica surrealista mexicana, cujas obras refletiam os sentimentos de uma vida repleta de grandes tragédias convertidas nas mais inspiradoras obras de arte. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo revisar as obras de Frida Kahlo e pesquisar possibilidades de releituras e propostas de aplicação no design de superfície, por meio da ilustração. **Método:** Levantamentos bibliográficos, pesquisa imagética e estudo de vida e obra da artista através do filme “Frida”; análise das obras e significados dos símbolos culturais, a sua forma de agir e pensar, através do uso de cores e formas que a representam; estudos de aplicação em forma de ilustração em diferentes materiais foram métodos utilizados neste estudo. **Resultado:** Tal estudo possibilitou-nos criar uma linha de produção de estampas em diferentes texturas e superfícies com soluções estéticas, simbólicas e funcionais adequadas às diferentes necessidades, materiais e processos de fabricação. **Conclusão:** Por meio deste estudo, percebeu-se a contribuição imensurável da obra da artista na arte latino-americana do século XX, revolucionária que foi da arte mexicana. Pode-se ter aqui um novo olhar diante das obras surrealistas. Viu-se aqui, ainda, um grande referencial para criação e produção de peças inovadoras que podem dar valor e promover a cultura mexicana em outros territórios. O estudo da sua vida e obra aliado ao conhecimento do design de superfície possibilitou-nos soluções estéticas, simbólicas e funcionais utilizando, para tanto, a técnica de ilustração.

A espetacularização da notícia

CARLOS MAGNO DE SOUZA, APARECIDA AMORIM
Universidade Vale do Rio Doce
carloseller@gmail.com

Palavras-chave: Espetacularização, notícia, informação, jornalismo
Área de Conhecimento: Comunicação - 6.09.00.00-8

Introdução: A mídia exerce uma forte influência, através dos variados meios de comunicação de massa, no cotidiano da população. Impulsionados pelo capital, os mass media aproximam a notícia ao entretenimento, transformando-a em espetáculo. Objetivo: O presente estudo teve por objetivo refletir sobre de que maneira a forma espetacular adotada nas matérias noticiosas podem interferir na qualidade da informação jornalística. Método: O trabalho foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas. Examinando a literatura científica, livros teóricos, teses e artigos, foi feito um levantamento e análise do que já se produziu sobre o tema. Resultado: Por meio da pesquisa bibliográfica percebeu-se que o espetáculo se encontra midiaticizado, inserido na evolução cultural de uma sociedade cada vez mais industrializada e capitalizada. Também que a notícia espetacularizada é volátil, necessitando um volume cada vez maior para se manter a audiência. E ainda que a carga excessiva de informações associada a uma linguagem espetacular pode levar os telespectadores tanto à desinformação, exaustão, quanto variar os parâmetros nos quais baseiam seus conceitos e valores. Conclusão: Faz-se necessário refletir sobre os rumos ora trilhados pelos que replicam a notícia. Ao tomar o espetáculo como modelo, o jornalismo atribui à informação a tarefa de entreter, recorrendo a mensagens de fácil entendimento, estereótipos, lugares comuns e, ainda, do sensacionalismo e do escândalo. Tais recursos aplicados possibilitam tanto desmerecer temas de indiscutível interesse social, como tornar relevante episódios banais do cotidiano. A linha divisória entre jornalismo e show parece cada vez mais tênue, as fronteiras estão em acelerada aproximação. E, nos mass media, informação, tecnologia e tradição são convertidas em estratégias comerciais, tudo com um só objetivo: conquistar a atenção do receptor-consumidor. A espetacularização da notícia é presente e crescente nesta guerra por audiência a qualquer preço.

Design Editorial: mídia impressa e digital

CELMI ROCHA SIQUEIRA NEVES
Universidade do Vale do Rio Doce
crsn28@hotmail.com

Palavras-chave: design editorial, mídia impressa, mídia digital.
Área de conhecimento: Programação Visual – 6.12.01.00-6

Introdução: O Design Editorial é uma das vertentes do Design Gráfico que envolve tanto a mídia impressa quanto a digital. Na impressa, podem ser desenvolvidos projetos editoriais, explorando formato, cores, papéis, gramaturas, fontes, entre outros. Na mídia digital existem outros critérios a serem observados. Objetivo: O estudo tem por objetivo mostrar os aspectos técnicos que devem ser considerados em um projeto editorial de uma revista em conformidade com o tipo de mídia explorada. Método: Por meio de pesquisa bibliográfica e documental, revistas em mídia impressa e digital, foram analisados princípios básicos de composição, cores, tipografia, textura e demais aspectos estéticos visuais e ergonômicos que envolvem o design editorial. Resultado: A análise comparativa entre as mídias impressa e digital pode mostrar o uso diferenciado de elementos visuais compositivos, formato e especialmente o uso da cor e da tipografia e, que tais elementos se comportam também de forma diferenciada ao serem reproduzidos em mídia digital ou analógica. Pode ser percebido, ainda, a limitação de recursos em relação ao movimento e ao som. A mídia determina, em parte, a dinâmica do projeto nos aspectos de dinamicidade, atratividade e interação com o leitor e cumprem funções específicas. Outro aspecto considerado foi a linguagem, que deve ser apropriada e a identificação do público alvo com mídia especificada no projeto. Conclusão: Um projeto editorial deve ser elaborado, respeitando as especificidades da mídia: seus recursos, sua potencialidade e suas limitações, o que facilitará a leitura e a interpretação por parte do leitor. Cabe ao designer gráfico atender a essa funcionalidade, explorando de forma adequada os recursos disponíveis que cada mídia oferece. Acreditamos que esses são os passos para o desenvolvimento de um projeto editorial amplo que envolva diversos suportes com suas diferentes linguagens e possibilidades técnicas.

As migrações brasileiras no Globo Repórter na perspectiva Crítica do Discurso

DILEYMÁRCIO DE CARVALHO, SUELI SIQUEIRA
Universidade Vale do Rio Doce
dileymarcio@univale.br

Palavras-Chave: Migrações, território, discurso, mídia
Área de Conhecimento: Teoria e Análise Linguística – 8.01.01.00-3

Introdução: A produção de notícia é um fenômeno da sociedade contemporânea. No sentido de que essas produções representam as práticas sociais e as mesmas são as manifestações de discursos construídos na relação dessas práticas. Toma-se para esse trabalho uma perspectiva teórica das migrações na atualização do conceito de redes para uma posterior Análise do Discurso no Globo Repórter da Rede Globo de Televisão ao tratar da temática migração brasileira nas últimas duas décadas. Objetivo: estruturar teoricamente como os movimentos migratórios ganham representações discursivas na televisão. Em específico, faz-se um recorte para o Globo Repórter da Rede Globo de Televisão que se apresenta como um “espaço privilegiado” para a apresentação das principais temáticas sociais. Método: SIQUEIRA (2009) propõe uma ampliação nos estudos teóricos das migrações justamente para se compreender o fenômeno na perspectiva da atualidade. Assim, a partir das definições e contextualizações teóricas, como possibilidade de ampliação metodológica e de análise teórica as migrações e os programas serão analisados qualitativamente através da análise de conteúdo na perspectiva da Análise Crítica do Discurso propostas por FAIRCLOUG (2001). Resultado: O trabalho encontra-se em fase de revisão final da bibliografia e catalogação com as características das edições sobre o Globo Repórter. Até o momento, oito edições foram registradas. Conclusão: Os discursos e representações identificados no Globo Repórter não trazem o olhar teórico das produções científicas recentes sobre a migração, em específico, o do papel das redes sociais migratórias nesse processo, o que nos faz avançar na pesquisa no sentido de contribuir para um entendimento de como essa relação necessita de contextualizações teóricas.

As visões do desenvolvimento econômico de Schumpeter aplicada aos telejornais

DILVO RODRIGUES BATISTA, LUIZ EDUARDO SIMÕES DE SOUZA
Universidade Vale do Rio Doce
dilvo_boca@hotmail.com

Palavras-chave: Schumpeter, economia, jornalismo
Área de Conhecimento: Multidisciplinar – 9.00.00.00-5

Introdução: Este estudo discute o desenvolvimento econômico na visão de Joseph Alois Schumpeter, na obra A Teoria do Desenvolvimento Econômico. J. Schumpeter foi um dos mais expressivos economistas do século XX e sua teoria a respeito do desenvolvimento econômico é imprescindível para se entender os processos econômicos atuais. Os resultados encontrados nesse estudo podem contribuir para a compreensão de crises econômicas e suas consequências na vida humana. Objetivo: Encontrar na obra de Schumpeter as prerrogativas que caracterizam o desenvolvimento econômico, bem como compará-las aos conceitos de desenvolvimento mais propagados atualmente nos telejornais. Além disso, destacar os desvios conceituais presentes no cotidiano que remetem o desenvolvimento a qualquer alteração de dados econômicos. Método: Estudo e discussão sistemática da referida obra e análise dos prognósticos econômicos feitos no Jornal da Globo, da Rede Globo de Televisão, através dos comentários e análises feitas pelo especialista em economia do referido jornal. Resultado: Os recursos mais propagados pelo telejornal são a flutuação do câmbio, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), o volume de negócios das Bolsas de Valores e, por fim, nível de criação ou eliminação de postos de trabalho. Por outro lado, Schumpeter só atribuía o desenvolvimento ao processo econômico que aconteça de dentro para fora do sistema. Ou seja, o equilíbrio é quebrado devido à introdução de alguma inovação. Conclusão: Os recursos propagados pelo telejornal não caracterizam um processo de desenvolvimento econômico, segundo Schumpeter. Ou seja, são apenas mudanças de dados através dos quais o sistema se readapta para a manutenção do status quo, fato que o teórico chama de Fluxo Circular. A economia permanece então em um estado estacionário, no qual não há estoque de fatores produtivos e nem acumulação de capital.

O anarquismo difundido através do jornalismo na Revolução Francesa

DILVO RODRIGUES BATISTA, ROSANA ALVES DA SILVA AMARAL, LUIZ EDUARDO SIMÕES DE SOUZA

Universidade Vale do Rio Doce
dilvo_boca@hotmail.com

Palavras-chave: Anarquismo, Revolução Francesa, política e jornalismo
Área de Conhecimento: Multidisciplinar – 9.00.00.00-5

Introdução: Trata-se de um estudo realizado a partir das obras de George Woodcock sobre as idéias e movimentos anarquistas e seus métodos de divulgação, isto é, através da imprensa diária de informação, as folhas revolucionárias e a imprensa de extrema direita. **Objetivo:** Discutir algumas idéias sobre o movimento anarquista através de conceitos trazidos por George Woodcock no livro “História das idéias e movimentos anarquistas”, vol.1 e 2, evidenciando também os aspectos políticos e os métodos de divulgação das idéias anarquistas na Revolução Francesa. **Método:** Estudo e discussão sistemática das referidas obras. **Resultado:** Woodcock discute o que é ser anarquista e faz referência a nomes como o de Jean Varlet e Jacques Roux, considerados anarquistas na Revolução Francesa, assim também como o movimento Enragé. Nesse período nasce o Jornalismo de Idéias, prática que permitiu que os jornalistas opinassem e participassem de forma mais efetiva dos fatos correntes. Sendo assim, os preceitos básicos de atuação do jornalista nascem nesse período e estão particularmente ligados aos ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, preconizados pela Revolução Francesa. Eram esses os princípios que, durante a revolução, norteavam a classe burguesa na busca por maior liberdade e participação política. A liberdade se caracteriza como o maior guia dessa revolução política e também da imprensa, de modo a criar um jornalismo mais dinâmico, crítico, transparente e mais próximo do público, algo que iria de encontro aos anseios políticos, econômicos e sociais dos revolucionários. **Conclusão:** Para Woodcock, a simplicidade das definições dadas ao anarquismo é que fazem com que o movimento ou a doutrina sejam tão mal entendidos pela opinião pública, não sendo diferente na Revolução Francesa, onde o termo fora utilizado muitas vezes para difamar e insultar. Faz-se, então, necessário entender o que foi ser anarquista na referida revolução e como se deu a propagação de tais idéias.

Arte e territorialidade na sociedade indígena Athorân / Krenak no Vale do Rio Doce - MG

EDILEILA MARIA LEITE PORTES, PATRÍCIA FALCO GENOVEZ
emportes@terra.com.br

Palavras chave: arte, territorialidade, cultura indígena, identidade
Área de Conhecimento: Multidisciplinar - 9.00.00.00-5

Introdução: Diante da importância atribuída às manifestações de arte – desenho, dança, música – pelos Krenak, percebida através de pesquisa etnográfica, tomou-se a mesma como categoria de análise para o estudo do território. **Objetivo:** Compreender a territorialidade da comunidade Athorân, da etnia indígena Krenak, no Vale do Rio Doce, por meio dos valores, sentidos e significados contidos em seus desenhos. **Método:** Estudo teórico das questões propostas à luz da análise bibliográfica pertinente ao tema e apropriação da antropologia interpretativa e do método etnográfico. Queremos destacar os “lugares de memória” estudados em Bosi (2003); Ricoeur (2008); Pollack (1989) e que já nos subsidiaram nas primeiras incursões no trabalho de campo, quando tivemos contato com as histórias orais desta etnia, contadas por um líder da comunidade indígena pesquisada. **Resultado:** Segundo relatos orais, a arte foi um dos fios condutores para promover o retorno dos índios à aldeia localizada próxima à cidade de Resplendor, no Vale do Rio Doce - lugar de onde foram exilados - uma vez que necessitavam de se reunir no “local sagrado” dessas manifestações para se sentirem novamente *bórum* – gente. **Conclusão:** Tal estudo leva-nos a compreensão de que a territorialidade da sociedade Krenak se reelabora também na prática dos rituais contidos nas manifestações de arte. Dessa forma, pode promover a percepção da relação entre a construção histórica do território e o (re) surgimento das identidades, trazendo, ainda, o exame das representações culturais nos diferentes territórios e a compreensão da ocupação do território a partir da incorporação e/ou construção de elementos identitários.

Aspectos legais da acessibilidade comunicativa para pessoas com deficiência

EDMARCUS CARVALHO NOVAES

Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa com Deficiência (CAAD)

edmarcius@hotmail.com

Palavras-chave: legislação, acessibilidade, comunicação, pessoas com deficiência

Área de Conhecimento: Linguística Aplicada - 8.01.06.00-5

Introdução: Os meios de comunicação representam o direito à informação e entretenimento. Para as pessoas com deficiência faz-se necessário o uso de recursos de acessibilidade comunicativa para utilizá-los. Um vasto campo de textos legais legitima o direito à inexistência de qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa. Objetivo: Valorizar a acessibilidade comunicativa para pessoas com deficiência, destacando a existência de textos legais que regulamentam as formas pelas quais os recursos de acessibilidade comunicativa podem se materializar. Método: Identificação dos textos legais que garantem a existência de recursos de acessibilidade comunicativa para pessoas com deficiência, através de pesquisas jurídicas. Ao final desta etapa, foi diagnosticado o público a quem estes recursos se destinam e analisados suas modalidades, regulamentação, prazos e responsabilidades para cumprimento. Resultado: Foram identificados os seguintes textos legais: a) Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que define acessibilidade comunicativa; b) Decreto nº 5.269, de 02 de dezembro de 2004, que estabelece as ações; c) Norma Brasileira ABNT NBR 15290, de 31 de outubro de 2005, que tipifica e regulamenta os recursos; d) Portaria nº 310 do Ministério das Comunicações, de 27 de junho de 2006, que estabelece prazos e responsabilidades. Conclusão: A falta de acessibilidade comunicativa, sobretudo nos canais de comunicação, não se deve, na realidade, a ausência de previsão legal. Ao contrário, o que falta é a execução do que já está posto no Direito. Para tanto, é de suma importância que os atores sociais envolvidos com o segmento das pessoas com deficiência assumam uma postura mais firme, com vistas ao cumprimento por parte dos detentores de concessão pública de serviços radiodifusão de sons e imagens.

Processos de territorialização, desterritorialização, reterritorialização da Educação Especial na vivência das professoras da Escola Paulo Campos Guimarães

ELIENE NERY SANTANA ENES; MARIA GABRIELA PARENTI BICALHO.

Universidade Vale do Rio Doce

Palavras-chave: territorialização, desterritorialização, reterritorialização, educação especial.

Área do conhecimento: educação – 7.08.07.05 -1

Introdução: Os fundamentos da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva apontam para uma reestruturação dos sistemas de ensino, ações de sustentabilidade do processo de inclusão, ênfase nas práticas pedagógicas e mudanças na cultura da escola. Na rede estadual de ensino de Governador Valadares, esse processo foi vivenciado diretamente na escola de ensino especial – Paulo Campos Guimarães. Objetivo: Objetivo geral: Compreender os processos de territorialização/desterritorialização/reterritorialização vivenciados pelas professoras da Escola Paulo Campos Guimarães no contexto de mudança de paradigmas da Educação Especial para paradigmas da Educação Inclusiva. Objetivos específicos: fazer breve reconstituição histórica da escola Paulo Campos; compreender a Paulo Campos nos processos de desterritorialização/reterritorialização frente a novas políticas de educação especial; Identificar os elementos que compõem a dimensão do vivido pelos professores nos processos da Paulo Campos; compreender a mudanças de paradigmas da educação especial, para educação inclusiva, vivenciada pelos professores. Método: A abordagem da pesquisa será qualitativa, com utilização para coleta de dados dos procedimentos de análise documental e entrevista semiestruturada com seis professoras da escola PC. Resultado: Os dados coletados mostram o forte vínculo simbólico dos profissionais com os alunos e a escola, revela inquietações com o processo de inclusão de seus alunos e o futuro da escola Paulo Campos em tempos de educação inclusiva. A dimensão simbólica apresenta-se com intensidade. Conclusão: Os processos de desterritorialização vivenciados pelas professoras da EPC significaram a perda de referenciais em relação ao trabalho com alunos com deficiência. Os processos de reterritorialização efetivaram-se na medida em que foram reconstruídos pelas professoras novas concepções a partir da política da educação especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Design responsável: O laboratório de design da UNIVALE e as práticas sociais

FABIANA SIMÕES TEMPONI MACHADO, FERNANDA LA NOCE VIEIRA
Universidade Vale do Rio Doce
temponimachado@hotmail.com

Palavras-chave: design gráfico, identidade visual, inclusão, responsabilidade social
Área de conhecimento: Programação Visual – 6.12.01.00-6

Introdução: O Laboratório de Design da Universidade Vale do Rio Doce, oferece aos alunos do Curso de Design Gráfico, a possibilidade de vivenciarem a prática profissional, através do contato direto com clientes e de experimentações no processo de construção de projetos de comunicação visual. Neste contexto, o laboratório atende a ONG's e Associações que necessitam de auxílio na criação de sua identidade visual, bem como a divulgação de sua imagem. Objetivo: Contribuir para a promoção das instituições através de produtos gráficos, conscientizar a comunidade acadêmica da importância dos trabalhos sociais e proporcionar aos alunos uma visão ampla das possibilidades da interação do designer gráfico com a sociedade. Método: A partir de visitas às instituições e entrevista com os responsáveis, são desenvolvidas pesquisas imagéticas e textuais, que são discutidas entre a equipe responsável pelo projeto para o desenvolvimento da identidade visual, fundamentada nas pesquisas e conceitos pretendidos. Os resultados são apresentados aos responsáveis pelas instituições, que recebem suporte do Laboratório de Design quanto à confecção e impressão do material gráfico. Resultado: Após apresentação dos projetos e entrevistas com responsáveis pelas instituições, constatamos que foi possível transmitir, além dos conceitos solicitados, credibilidade e confiança. As identidades visuais agregaram valores estéticos aos produtos impressos e motivacionais aos colaboradores das instituições. Conclusão: Os trabalhos desenvolvidos pelo Laboratório de Design podem contribuir para a promoção da imagem das instituições atendidas, utilizando o design gráfico como agente de transformação e interação entre o meio acadêmico e a sociedade, explorando as vertentes do design, aliando as possibilidades da linguagem gráfica e pesquisas multidisciplinares, de forma coerente com a realidade em que as instituições estão inseridas, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Símbolos da cultura nordestina aplicados à animação e à ilustração

ELIZABETH RIBEIRO DOS SANTOS, DOUGLAS RODRIGUES PORTELA SILVEIRA, FABIANO PEREIRA BENTO, EDILEILA MARIA LEITE PORTES
Universidade do Vale do Rio Doce
beth-rs@hotmail.com

Palavras-chave: design gráfico, ilustração, animação, cultura nordestina.
Área de conhecimento: Lingüística, Letras e Artes – Artes - 8.03.00.00-6

Introdução: O universo nordestino possui uma imensa riqueza cultural, que é vista através das construções das cidades, da culinária, das festas, das artes e dos costumes, enfim. Um vasto campo de símbolos culturais traduz a região. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo valorizar a cultura nordestina, destacando os seus símbolos culturais, buscando interpretar os significados presentes nos mesmos para a produção de um livro e de uma mídia digital interativa (DVD). Método: Foram identificados os símbolos culturais que a região nordestina possui, através de pesquisas bibliográficas, com autores especializados em cultura do nordeste e Design Gráfico. Ao final desta etapa, foi diagnosticado o público a quem o produto se destinaria e construída uma história fictícia, para iniciar a produção do livro e do DVD. Resultado: Através da pesquisa bibliográfica e das imagens, pode-se perceber que através da apropriação de alguns símbolos da cultura nordestina, é possível transmitir e valorizar a mesma, por meio do uso dos conceitos do design gráfico na produção do livro e da mídia digital. Conclusão: Demasiadas vezes, os símbolos de uma cultura tornam-se apenas estereótipos para outras populações, o que não gera a valorização de uma cultura como realmente é, expressiva e com variados significados. Sendo assim, acredita-se que o designer gráfico pode contribuir para difundir esse tema às outras regiões, se apropriando dos símbolos culturais e utilizando das técnicas pertinentes à sua área de estudo.

O design gráfico e a inclusão social: o portador de necessidades especiais visuais e a sociedade

ABRAHÃO LINCOLN FERREIRA, FABIANA SIMÕES TEMPONI MACHADO, LUCIANO APOLINÁRIO SANTOS BICALHO, FERNANDA LA NOCE VIEIRA
Universidade Vale do Rio Doce
veralem@hotmail.com

Palavras-chave: design gráfico, inclusão social, portadores de necessidades especiais visuais

Área de conhecimento: Programação Visual – 6.12.01.00-6

Introdução: O design gráfico pode ser utilizado como recurso no auxílio às Pessoas com Necessidades Especiais Visuais (PNEV). Dentre suas competências, está o compromisso social, que possibilita contribuir com indivíduos que precisam romper suas limitações físicas. Através do olhar do designer gráfico, as indagações neste estudo estendem-se aos PNEVs, aos familiares e amigos, nas mais diversas situações e aspectos do seu dia a dia. **Objetivos:** Contribuir para a promoção da acessibilidade e inclusão do PNEV na sociedade, investigando possibilidades de criação e produção gráfica, através da produção de um documentário, sob a perspectiva do design sensorial. **Método:** Foram pesquisados e analisados problemas gerados pela necessidade especial, identificando os fatores que contribuem, ou determinam, as maiores dificuldades encontradas por este grupo. Foram, ainda, desenvolvidas entrevistas com professores de instituições especializadas, com as famílias e com os próprios PNEVs; aplicação de oficinas de informática e modelagem em cerâmica, além de pesquisa bibliográfica sobre o tema e coleta de imagens fotográficas e fílmicas, entrevistas e relatos de vida. **Resultados:** A partir de um aporte teórico associado às pesquisas de campo, desenvolveu-se um projeto que procura informar à sociedade quanto às necessidades das pessoas com deficiência visual, suas potencialidades e suas ações como cidadãos. O material foi editado e compõe um documentário sobre a inclusão do PNEV, baseado nos estudos contidos nesse trabalho, com aplicação do recurso de audiodescrição. **Conclusões:** O Design Gráfico pode permitir uma visão ampla no modo pelo qual se entende o mundo, pode formar opiniões, despertar curiosidades, agregar valores, criar tendências e conceitos, incitar estímulos sensoriais. Através da exploração das possibilidades do design, como materiais gráficos, texturas e tipos de impressão, pode também ampliar a capacidade de entendimento e adaptação dos PNEV's aos ambientes.

Contribuições do design gráfico para o desenvolvimento regional

FERNANDA LA NOCE VIEIRA
Universidade Vale do Rio Doce
lanoce@univale.br

Palavras-chave: design gráfico, identidade visual, desenvolvimento regional
Área do Conhecimento: Programação Visual – 6.12.01.00-6

Introdução: A prestação de serviços em comunicação visual na região de Governador Valadares é precária inviabilizando, muitas vezes, projetos de pequenas cooperativas, associações e outros grupos que não possuem recursos para o estabelecimento de uma imagem corporativa. Uma organização sem identidade visual e sem divulgação não chega a se constituir no mercado, uma vez que o design é ferramenta que agrega valor à imagem de produtos, empresas e serviços. Por acreditarmos ser papel do curso de graduação, incentivar a extensão como prática acadêmica, visando formar profissionais-cidadãos, o Laboratório de Design do curso de Design Gráfico da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE oferece a oportunidade aos estudantes de participarem de projetos atuais, intervindo na realidade, despertando sua responsabilidade social. Em 2008, através de uma parceria com o Centro de Informação e Assessoria Técnica - CIAAT, o laboratório desenvolveu a identidade visual para um sabão ecológico produzido por uma associação de Governador Valadares. **Objetivo:** Verificar as contribuições do design para o desenvolvimento regional, através da elaboração de identidade visual para sabão ecológico. **Método:** Pesquisa de campo com entrevista e estudos sobre elaboração de identidade visual. **Resultado:** De acordo com depoimentos tomados ao final do semestre, para os estudantes, a experiência foi desafiadora, porém, positiva, considerando a oportunidade de se trabalhar um projeto real de um cliente e a aplicação, na prática, de conhecimentos adquiridos no curso. Para o cliente, que a princípio desconhecia o design gráfico e suas contribuições de agregar valor a um produto, a experiência foi positiva, pois o produto ganhou visibilidade no mercado, através da identidade visual e material de divulgação. **Conclusão:** O design contribui para o desenvolvimento regional, por ser ferramenta que agrega valor à imagem de produtos.

A importância dos meios de comunicação alternativos para a visibilidade dos movimentos sociais

Flávia Carvalho dos Santos, Aparecida Amorim
Universidade Vale do Rio Doce
flaviacarvalho86@yahoo.com.br

Palavras-chave: Movimentos sociais, comunicação, mídias alternativas
Área de Conhecimento: Jornalismo Especializado – 6.09.02.04-3

Introdução: A reconfiguração dos movimentos sociais, que acontece paralelo ao desenvolvimento de mídias alternativas, permite que a comunicação contribua com a transmissão de ideologias de diferentes grupos, rompendo com a hegemonia dos veículos de comunicação de massa, que vêm atuando como poderosas armas de discriminação. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo demonstrar ações e ferramentas alternativas de comunicação utilizadas por movimentos sociais que sejam capazes de divulgar seus trabalhos, promover a conscientização das comunidades e grupos sociais, além de confrontar com a programação, muitas vezes, segregadora da mídia comercial. **Método:** As ações e ferramentas foram identificadas através de pesquisas bibliográficas, tendo como referência autores que se dedicam aos estudos das áreas de movimentos sociais e comunicação como, GOHN, FESTA e BETTO. **Resultado:** O trabalho de pesquisa bibliográfica demonstrou que, no Brasil, as ferramentas alternativas de comunicação são utilizadas constantemente pelos movimentos sociais. Foi possível identificar algumas ferramentas como panfletos, cartazes, grupos de discussão; os movimentos que se utilizam dessas ferramentas e a origem de sua utilização. **Conclusão:** Analisando a utilização de inúmeras ferramentas alternativas de comunicação, foi possível perceber que os movimentos sociais têm consciência da importância da comunicação direcionada para a promoção dos trabalhos que realizam. Além disso, as ferramentas contribuem para que os grupos adquiram respeito e credibilidade e permitem que os mesmos valorizem, disseminem e perpetuem suas culturas.

Design em foco como um diferencial competitivo

DANIEL ALVES CHAMBELLA, GABRIEL DE ALMEIDA VILA REAL, GUILHERME EMANUELL NUNES LIMA BRITO, ROSILENE CONCEIÇÃO MACIEL
Universidade do Vale do Rio Doce
daniel@arqdesigngv.com.br

Palavras-chave: design gráfico, negócio, estratégia, competitividade.
Área de conhecimento: Programação Visual - 6.12.61.00.6

Introdução: Os avanços tecnológicos proporcionam cada vez mais rapidez e eficácia na área da comunicação tornando a informação acessível facilitando escolhas e comparações entre empresas, serviços e produtos. O Design Gráfico pode ser um forte aliado como estratégia de comunicação de uma empresa, mas ainda é pouco compreendido como tal. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo obter o índice de empresas que conhecem o design como ferramenta estratégica e seu potencial para melhorar a visibilidade das empresas no mercado. **Método:** Inicialmente a pesquisa utilizou fonte bibliográfica e teve como base os recentes apontamentos teóricos sobre o design como negócio e diferencial competitivo. Em um segundo momento, foi realizada uma pesquisa com o empresariado da cidade de Governador Valadares. Utilizou-se como instrumento um questionário a fim de levantar o grau de conhecimento do design gráfico no meio empresarial. Foram entrevistados 100 empresários locais. **Resultado:** Na pesquisa identificou-se que vinte e cinco por cento (25%) das empresas declaram não conhecer o design gráfico, enquanto os setenta e cinco por cento (75%) que declaram conhecer de fato o Design Gráfico o associa às artes e/ou à tecnologia. A minoria o reconhece como sendo uma área relacionada ao setor de criação e comunicação. **Conclusão:** Analisando os dados obtidos, foi possível perceber a falta de conhecimento a respeito do Design Gráfico, e quanto aos possíveis benefícios e valores que este, quando aplicado, pode trazer a empresa. Os resultados dessa pesquisa subsidiaram o desenvolvimento de um material informativo para as empresas no formato de um DVD. Mesmo conhecendo pouco ou tendo informações distorcidas sobre o alcance do Design Gráfico, em 99% dos casos as empresas se mostraram dispostas a investir em Design. Nesse sentido o DVD cumpre o papel apresentar o Design Gráfico como um diferencial competitivo.

Reflexões sobre possibilidades em design de interfaces acerca da divulgação do Código de Defesa do Consumidor

DOUGLAS DE ANDRADE SÁ; GABRIEL FERNANDES SOUTO; PEDRO NETO GLÓRIA;
LEONARDO GOMES DE SOUSA
Universidade do Vale do Rio Doce
gabrielfs_dg@hotmail.com

Palavras chave: Inclusão Social, Design de Interfaces, Código de Defesa do Consumidor
Área do Conhecimento: Design de Interfaces

Introdução: Em uma sociedade inclusiva, todos devem exercer direitos e deveres equilibradamente aplicados nos mais diversos âmbitos. Para que os direitos e deveres sejam reconhecidos e exigidos, sua divulgação necessita ser abrangente e contextualizada à realidade em que se encontram os cidadãos que dele farão uso. **Objetivos:** Este artigo propõe uma reflexão a respeito das possibilidades em Design de Interfaces que potencializem a atual divulgação do Código de Defesa do Consumidor (CDC), e que conseqüentemente, promovam a inclusão social de forma coletiva. **Metodologia:** A metodologia baseou-se em três etapas constituídas por levantamento bibliográfico, análises gráficas da atual divulgação do CDC e uma pesquisa de campo aplicada a 102 representantes da classe consumidora de um município mineiro de médio porte por meio de um questionário estruturado. **Discussão:** Destaca-se o fato de que 89% dos entrevistados demonstraram não possuir conhecimento suficiente das cláusulas do referido código e que cerca de 87,7% deles fazem da Internet uma ferramenta para se informarem. **Conclusão:** Juntamente com outros dados coletados, observou-se a urgência da criação de meios de divulgação do CDC que ultrapassem o meio gráfico, chegando aos computadores e outros dispositivos localizados nas escolas, no trabalho e nas residências da classe consumidora. A produção de interfaces interativas cria possibilidades de um maior conhecimento do CDC, favorecendo uma inclusão social mais efetiva.

O Jornalismo Empresarial como alternativa de mercado de trabalho

GABRIELA GONÇALVES DE ARAÚJO, APARECIDA AMORIM
Universidade Vale do Rio Doce
gabriela.jornalismo@hotmail.com

Palavras-chave: Relacionamento, empresa, evolução, mercado, jornalismo
Área de Conhecimento: Jornalismo Especializado – 6.09.02.04-3

Introdução: “O Jornalismo Empresarial como alternativa de mercado de trabalho” tem a sua problemática definida em torno de ser um dos segmentos mais significativos da Comunicação Empresarial. Não se trata de uma atividade típica ou própria do sistema capitalista, mas de uma que, junto às Relações Públicas e a Propaganda, forma o tripé clássico que organiza os fluxos erradiadores de opinião em torno das organizações. **Objetivo:** Analisar a importância da comunicação empresarial dentro do enfoque do jornalismo institucional, questionando o que realmente é o Jornalismo Empresarial. Buscou-se compreender a importância, as vantagens e as evoluções deste tipo de “fazer” jornalístico que tem atraído cada vez mais seguidores; além de definir qual é a sua importância como uma alternativa de mercado de trabalho para o jornalista e seus benefícios na relação entre empresa, profissional e sociedade. **Método:** Os dados para a pesquisa foram coletados por meio de pesquisa bibliográfica, a partir dos quais foram buscados os conceitos e a compreensão do termo em questão. Após a identificação do material a ser usado, um estudo detalhado foi feito para empreender a pesquisa e seu desdobramento. **Resultado:** Uma comunicação empresarial consistente, exercida com profissionalismo e criatividade pode gerar resultados que servirão de base para a diretoria aprimorar ou modificar seu modo de trabalho. Esses resultados seria a boa imagem da empresa obtida através da divulgação de informações, a melhora da comunicação interna, a promoção da união e a participação de funcionários, a amenização de erros administrativos, entre outros. **Conclusão:** Comunicar é uma necessidade humana e, a partir desta afirmação, crê-se que as empresas também precisam de uma forma específica de comunicação que estimulem e profissionalizem o relacionamento com a imprensa e o público interno.

Símbolos culturais de Governador Valadares: um estudo

GIOVANNA GRECO DE OLIVEIRA
Universidade Vale do Rio Doce
nanahgreco@gmail.com

Palavras-chave: Governador Valadares, símbolos culturais, território.
Área de conhecimento: Programação Visual – 6.12.01.00-6

Introdução: O município de Governador Valadares possui 72 anos de história influenciados e refletidos por sua posição geográfica, atividades sociais, políticas e econômicas. Segundo Peirce, signos que se referem ao objeto em virtude de convenção e cultura são primariamente símbolos. Símbolos culturais são aqueles aos quais são atribuídos valores ou significados específicos, em um contexto cultural. O território, em sua “apropriação simbólica” é definido por Hall: “o território é considerado como um signo cujo significado somente é compreensível a partir dos códigos culturais nos quais se inscreve”. Símbolos culturais são peças chave no estabelecimento e fortalecimento da relação de identidade e pertença entre a população e a cidade. Tomando Governador Valadares como território simbólico, foi conduzido um estudo sobre seus símbolos culturais sob o ponto de vista de sua população. Objetivo: Coletar dados sobre os símbolos culturais de Governador Valadares sob o ponto de vista de sua população. Método: Entrevista com grupo de foco a partir de questionário fechado e pesquisa bibliográfica sobre os temas território, símbolos gráficos e Governador Valadares. Resultado: Com base nas respostas obtidas podemos dizer que 100% dos entrevistados consideram a Ibituruna símbolo cultural de Valadares, 80% ‘bicicleta’ e ‘asa delta’, 70% o Rio Doce, 60% a Expoagro, 50% as pedras preciosas, 40% ‘canoas’, Praça Serra Lima e Praça dos Pioneiros, 30% o trem de ferro, o Gêvê Folia e a Açucareira, 20% ‘índios Botocudos’, o calçadão da Ilha e o Teatro Atiaia e 10% consideram ‘oiti’, o GV Shopping, academias esportivas e imigração para os E.U.A símbolos culturais de Valadares. Dos entrevistados, 100% consideram os símbolos culturais importantes para a cidade, 90% a nível pessoal. Para 100% dos entrevistados a Ibituruna é o símbolo cultural mais importante de Valadares. Conclusão: Os símbolos culturais são considerados importantes pela população, que em sua maioria reconhece as características representativas e identitárias de tais símbolos. Os quatro símbolos mais apontados foram Ibituruna, bicicleta, asa delta e Rio doce, sendo que a Ibituruna é, por unanimidade, o símbolo mais relevante para a população.

Design gráfico aplicado ao design de superfície: criação de estampas temáticas para tecido

IARA RODRIGUES FERREIRA, PATRICIA RODRIGUES COELHO,
PRISCYLLA BORGES DE OLIVEIRA, ZAIRA BERNARDES
Universidade Vale do Rio Doce
iaragoval@hotmail.com

Palavras-chave: design de superfície, cantigas de roda, moda, estamparia têxtil
Área de conhecimento: Programação Visual – 6.12.01.00-6

Introdução: O Design Gráfico através do Design de Superfície pode-se relacionar com a área têxtil utilizando-se de ilustrações e vários outros recursos para representação, elaboração e composições de estampas têxteis. Objetivo: O presente estudo teve por objetivo demonstrar como o Design Gráfico pode contribuir, com o trabalho estético e conceitual, na composição gráfica de estampas temáticas para aplicação em tecido para vestuário adulto feminino e de um catálogo para divulgação dos mesmos. Método: Foi feito um levantamento bibliográfico nas áreas de Design Gráfico e Design de Superfície e pesquisas sobre tendência, moda e entrevistas com especialistas das áreas. Entrevistas com o público alvo ajudaram na definição do tema para as estampas. Após a escolha foram utilizados painéis semânticos, imagens e ilustrações para ajudar na composição. E, por fim, foi feita a coleta de referências para desenvolvimento do catálogo e dos materiais promocionais. Resultado: Com o resultado das pesquisas e entrevistas, foi definido o tema das estampas “Cantiga de Roda” e produzidas a partir das músicas “Ciranda Cirandinha”, “Atirei o Pau no Gato” e “O Cravo brigou com a Rosa”, resgatando lembranças da infância, da cultura, reconhecendo o valor emocional e expressivo do produto. Conclusão: A relação do Design Gráfico com a moda e a indústria têxtil por meio do Design de Superfície, pode permitir a produção de estampas, identificando o público alvo, analisando um conceito, gerando uma melhor forma de representação.

A memória da folia: entre a versão e a tradição

JOSÉ BISPO FERREIRA FILHO
Universidade Vale do Rio Doce
bispofilho@yahoo.com

Palavras-chave: semiótica, folclore. Memória, tradição
Área do conhecimento: Antropologia – 7.03.00.00-3

Introdução: o presente trabalho pretende refletir a respeito das práticas da Folia de São Sebastião, que vem atuando há mais de quatro décadas em Lajinha, distrito de Tarumirim (MG). O grupo defende, em suas visitas às casas, geralmente na segunda quinzena do mês de Janeiro, que São Sebastião, mártir da Igreja Católica, teria sido morto em decorrência de “flechadas” deferidas por índios brasileiros. Objetivo: realizar um estudo bibliográfico e etnográfico levando em conta as cadeias motivacionais que perpetuaram tal interpretação a partir da história dos índios botocudos e das tradições religiosas do Sertão do Rio Doce. Método: em termos teóricos, buscamos uma interlocução entre a Antropologia Interpretativa de Clifford Geertz e outros estudos relacionados à memória social. No que diz respeito ao trabalho de campo, mantivemos contato com três das famílias que compõem o grupo de Folia de São Sebastião e, após entrevistas gravadas, coletamos narrativas que servirão como registro etnográfico. Resultado: em sua abordagem a respeito da memória enquanto resistência, Foucault (2003) concede espaço para a negociação de significados reconhecendo a pluralidade de forças, práticas, e regimes que coexistem no seio de uma mesma sociedade. Por outro lado precisaríamos também considerar a presença de uma tradição construída ao longo dos séculos que preserva representações culturais de “vencidos” e “vencedores”, de “heróis” e de “vilões”. Neste sentido, a memória enquanto formação discursiva figuraria como portadora de uma multivocalidade criativa no que diz respeito aos cultos das tradições populares. Conclusão: a construção da memória como resultado de uma negociação entre narrativas e discursos expressa interesses, poder, preservação, erradicação e consenso. Esta construção se dá dialogicamente, seletivamente e semioticamente.

À moda de Pablo Picasso

KAROLINE TEIXEIRA DE ALMEIDA
Universidade Vale do Rio Doce
karoline_shinoda@hotmail.com

Palavras chave: História da arte, design, plástica, moda.
Área de conhecimento: Artes - 8.03.00.00-6

Introdução: O universo das obras de Pablo Picasso é fabuloso, dentre tantas obras me apropriei da obra Mulher de frente para o espelho, sendo esta com suas formas sinuosas e texturas criativas, através destas consegui obter uma enorme fonte de inspiração referente à estamparia de moda e ao universo lúdico. Objetivo: O presente estudo tem a finalidade de indicar as principais características estruturais, teóricas, práticas e especificações construtivas de um trabalho que foi resultado da interação entre as disciplinas, História da arte, Composição e plástica. O estudo tem como objetivo obter um novo olhar sobre a obra de Pablo Picasso. Método: Foram iniciados estudos da arte um embasamento teórico, os períodos, os artistas, e a partir foi escolhida um artista e uma obra, tais dados foram obtidos através da pesquisa bibliográfica e estudos em sala. A obra foi direcionada para a disciplina de composição e plástica, através das cores, das formas e texturas contidas na obra delimitei um objetivo sobre a forma de aplicação para a produção das estampas, e da temática lúdica transmitida pelos trabalhos. Resultado: Através dos estudos obtidos pode-se perceber que é possível se apropriar de obras de arte como referencia na construção das padronagens de moda, e na criação de modelos inspirados nas obras de arte. Conclusão: Várias vezes nos fechamos com padrões, e varias vezes e necessário um novo olhar para entender as artes visuais e acrescentando assim cada vez mais detalhes e mais perspectivas de visão sobre um mesmo trabalho ou obra, como forma de aprimorar e engrandecer as técnicas da área de estudo.

Contextualização e representações sociais do ensino de Pós-Graduação a distância

LEONARDO GOMES DE SOUSA, CARLOS ALBERTO DIAS
Universidade Vale do Rio Doce
leo@univale.br

Palavras-Chave: Território, Pós-Graduação, Ensino a Distância, Contextualização do ensino.
Área de Conhecimento: Tecnologia Educacional - 70804036

Introdução: O País conta atualmente com 280 Universidades, além de outras 2151 IES. Diante de vários desafios que a própria evolução impõe, a intervenção pedagógica assumida pelas IES's é de fundamental importância no desenvolvimento de cidadãos empreendedores e capazes de interagir com o contexto de sua região. A Educação a Distância surge como modalidade de ensino que rompe barreiras de espaço e tempo na formação de alunos de Pós Graduação. **Objetivo:** Essa investigação procurou levantar as representações de egressos de IES da MGV em relação à Educação à Distância, bem como as percepções destes quanto a efetividade dos cursos de pós-graduação lato sensu à distância em criar condições para uma maior inserção profissional no mercado de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo, que quanto aos procedimentos técnicos a serem utilizados essa assumiu a forma de levantamento. Considerou-se como fonte de informações as bibliografias sobre EaD e RS, assim como as contribuições de 159 sujeitos participantes da investigação (Egressos das IES's da MGV que concluíram o curso de graduação a partir de 2005). **Resultado:** Uma análise preliminar dos dados identificou 723 evocações sobre EAD, dentre as quais 297 (42%) mais refletem a percepção dos respondentes quanto a esta modalidade de ensino. Estas foram agrupadas conforme as seguintes categorias: Praticidade, Flexibilidade, Tempo, Disciplina e Dedicção. Em relação à efetividade dos cursos em criar condições para uma maior inserção profissional na região, a maioria dos entrevistados (53%) considera que eles apresentam conteúdos que tornam factível esta imersão. **Conclusão:** O grande número de IES's existentes na região contribui para a consolidação de um polo educacional com poder de direcionar investimentos e diretrizes políticas voltadas para o estabelecimento de qualificações especializadas. A oferta contextualizada de cursos de Pós-Graduação a distância por parte das IESs localizadas na MGV constitui uma alternativa viável para o aprendizado e sua consequente aplicação em nível local e global. A utilização desta modalidade de ensino tem contribuído parcialmente para a geração e de mão de obra especializada e para o desenvolvimento regional.

Mais do que sanitarismo: narrativas do Jornal Voz do Rio Doce e da Revista do Serviço Especial de Saúde Pública (1942-1960)

LUCINEI PEREIRA DA SILVA, ROSANA ALVES DA SILVA AMARAL, MARIA TEREZINHA BRETAS VILARINO, PATRÍCIA FALCO GENOVEZ
Universidade Vale do Rio Doce
lucineips18@bol.com.br

Palavras-chave: sanitarismo, história regional, narrativas, SESP
Área de Conhecimento: História Regional do Brasil - 7.05.05.04-7

Introdução: O Jornal Voz do Rio Doce começou a circular na cidade de Governador Valadares em 15 de outubro de 1945, fundado pelo Padre Geraldo Guabiroba. No início, tinha como característica o catolicismo e o anticomunismo. Em 16 de junho de 1946 passa a ter como articulistas Justino Carlos da Conceição Júnior e Hermínio Gomes da Silva. A partir desse momento, o jornal direciona a maior parte das reportagens para as ações do SESP (Serviço Especial de Saúde Pública), que fazia parte do Programa do Rio Doce, mantido pelo Ministério da Educação e Saúde do Brasil e pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos, do Governo dos Estados Unidos da América do Norte. O instituto atuou na região do médio Rio Doce no período entre 1942 e 1960 e fundou a Revista do Serviço Especial de Saúde Pública. A publicação "ilustra" as ações do órgão e também artigos científicos acerca de doenças como a malária e seus vetores. **Objetivo:** Apresentar duas versões que discutem as ações sanitárias do SESP. **Método:** Para elaboração desta pesquisa comparamos as narrativas referentes a esse tema no jornal, na revista, como também levantamentos de fontes primárias no CEDAC (Centro de Documentação e Arquivo de Custódia). **Resultado:** O SESP em sua atuação não somente pesquisou, mas erradicou e tentou controlar algumas doenças ao longo da estrada de ferro Vitória-Minas e capacitar agentes e trabalhadores da região, como também representou a chegada das tubulações de água, o que mais tarde culminou na criação do SAAE. **Conclusão:** As duas narrativas não são totalmente opostas, porém, mediante uma análise comparativa, apresentam, dados, discursos e fatos que diferem da visão apresentada pelo SESP e sua atuação no Médio Rio Doce. Agência financiadora: CNPq

Claude Monet: a nova impressão da cor

MARAYSA APARECIDA DA SILVA SANTOS
Universidade Vale do Rio Doce
maraysa.11@gmail.com

Palavras chave: história da arte, Claude Monet, impressionismo, composição, releituras.
Área do conhecimento: História da Arte - 80301029

Introdução: As possibilidades de utilização de uma obra de arte em outros trabalhos são inúmeras. A releitura da mesma pode permitir uma “vida nova” a cada geração. Dessa forma, ao nos apropriarmos da obra impressionista de Claude Monet foi possível criar novas obras para um estudo interdisciplinar proposto nas disciplinas História da Arte do Design II e Composição e Plástica do Curso de Design Gráfico da Universidade Vale do Rio Doce. Objetivo: Trabalhar a percepção, fixando os conteúdos vistos nas disciplinas bem como desenvolver a criatividade para a criação de possíveis peças gráficas. apresentar a técnicas de escaneamento e correção de imagens no Photoshop. Método: A partir da escolha de uma obra de um artista modernista, no caso do presente trabalho, Claude Monet, desenvolvemos três releituras: a primeira em lápis de cor ou/e pastel oleoso; a segunda usando materiais alternativos como miçangas, areia, sergagem, pano, gases, lantejoulas e, a terceira, no formato 3D, onde pode ser usado qualquer tipo de material, contanto que não ficasse plano. Resultado: Através da pesquisa bibliográfica, das obras e de materiais, obtivemos uma releitura em pastel oleoso e/ou lápis de cor, uma com materiais alternativos e uma releitura em 3D, que puderam ser expostas na Galeria de Arte da UNIVALE na “Exposição Novos Olhares”. Conclusão: Executando as releituras, obtivemos não só o conhecimento, mas também exercitamos a habilidade: a habilidade de pensar, de buscar, de experimentar. Experimentamos as mais diversas técnicas, as mais variadas formas, os mais variados artistas. Aprendemos também a contemplar, a observar a arte com um novo olhar, e a valorizá-la. Seja por uma forma de protesto de uma geração, seja sendo arte por ela mesma, percebemos a importância do estudo teórico dos movimentos e dos artistas. Tal aprendizado aplicado ao Design Gráfico nos proporcionam trabalhos belíssimos, merecedores de reconhecimento.

A Imagem do sabor: fotografia e gastronomia

MAYKEL CORDEIRO NUNES, ROSILENE CONCEIÇÃO MACIEL, ANDERSON LUIZ DA SILVA
Universidade do Vale do Rio Doce
maykelcn@gmail.com

Palavras-chave: Design, gastronomia, fotografia
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes - Artes - 8.03.00.00-6

Introdução: Criada por Paul Bocuse no século XIX, a Nouvelle Cuisine foi o movimento da culinária mundial que alterou as produções gastronômicas, elevando seu nível de apresentação, através de técnicas específicas de corte de alimentos, novas texturas nos molhos e redução na quantificação dos ingredientes dos pratos. Nessa perspectiva, esse trabalho apresenta um relato de experiência de um projeto experimental interdisciplinando fotografia publicitária e gastronomia. Objetivo: Estudar a potencialidade da fotografia no sentido de agregar valor à composição dos pratos e ampliar os sentidos e a percepção gastronômica. Método: Além das pesquisas bibliográficas e análises de referências visuais, foram realizados estudos fotográficos das produções dos pratos da gastronomia em estúdio, explorando recursos de composição, iluminação e enquadramento em busca da valorização dos elementos estéticos visuais das produções gastronômicas desenvolvidas especialmente para esse fim. Os resultados fotográficos foram posteriormente aplicados em peças gráficas promocionais. Resultado: Ao utilizarmos da fotografia especializada como recurso valorizador da estética das produções gastronômicas, a mesma pode desempenhar o papel de ativador de sensações e interpretações gustativas. Conclusão: A partir deste projeto experimental, percebeu-se a necessidade de se preocupar com a elevação do nível de apresentações das produções gastronômicas, uma vez que a fotografia especializada permite uma melhor divulgação dos produtos oferecidos pelos restaurantes comerciais, editoriais de revista e livros. As técnicas e os métodos fotográficos possuem papel importante, neste contexto, ao ressaltar composições, formas e cores além do ambiente, despertando emoções com base na experiência e desejo do consumidor/apreciador gastronômico.

Pop art: o consumo em massa como expressão artística na década de 60

NATÁLIA DE OLIVEIRA MALTA, MYRLAINE CÍNTIA SILVA.

Universidade do Vale do Rio Doce

natyoliveiramalta@hotmail.com

Palavras-chave: pop art, história da arte, design, cultura de massa.

Área do conhecimento: História da Arte – 80301029

Introdução: O pop art surgiu na década de 1950, na Inglaterra e se desenvolveu nos Estados Unidos na década seguinte, resultando em uma arte elaborada a partir do design comercial. Utiliza como subsídio para a criação, marcas famosas, estrelas norte-americanas e história em quadrinhos. A nova geração, nascida no pós-guerra, começava a assumir o controle: não queria mais se apropriar dos padrões artísticos até então impostos na sociedade. Objetivos: O presente estudo tem por objetivo valorizar o pop art, destacando os seus símbolos e características a partir do contexto histórico da década de 1950/60 e mostrar os principais artistas desse movimento de vanguarda. Método: Foram identificados os símbolos e as características através de pesquisas bibliográficas, com autores especializados em História da Arte, buscando as imagens referentes a essa arte em outras fontes, como a internet. Resultados: Através de pesquisa bibliográfica e de imagens, pode-se perceber que o pop art foi um estilo gerado em um ambiente urbano, voltando o olhar para o mundo, onde o consumo em massa foi o tema para as composições artísticas. Conclusões: Aqui o modelo, não convencional, é de uma espécie que nunca havia sido utilizada antes como base para a arte, por isso atrai fortemente o espectador. Seus artistas se baseavam na vida presente e cotidiana, contemplando aspectos especiais desse ambiente como matéria-prima para suas criações e que, por suas associações e nível cultural, pareciam incompatíveis com temas artísticos.

Design instrucional contextualizado ao ensino de história do 3º ano

PATRICIA OLIVEIRA SOARES, LEONARDO GOMES SOUSA

Universidade Vale do Rio Doce

patycida@msn.com

Palavras-chave: Design Instrucional, Design Gráfico, Mídia Digital, Educação Infantil.

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes – Artes - 8.03.00.00-6

Introdução: Neste estudo, apresentam-se a importância do profissional do design no processo educacional e em que o designer pode auxiliar para um possível avanço educativo no ensino de História do 3º ano na escola estadual Rotary Club, da rede pública de ensino na cidade de Governador Valadares. Objetivo: Em termos globais, este estudo objetiva realizar o planejamento educacional e a criação de objetos de aprendizagem para serem utilizados como ferramentas facilitadoras no processo de ensino aprendizagem para alunos que cursam a disciplina de História do 3º ano do ensino fundamental. Método: Para elaboração deste projeto foram estudados os conceitos de design instrucional, educação infantil e inclusão social, mídia digital, objetos de aprendizagem: aspectos de design, pesquisa imagética de objetos de aprendizagem. Resultado: A realização deste trabalho nos permite uma maior compreensão sobre os métodos de ensino utilizados para educação de crianças que cursam o 3º ano do ensino fundamental, assim como a atuação de profissionais da área de design instrucional e gráfico podem auxiliar e acrescentar uma nova visão nos métodos de ensino. Com o desenvolvimento de um planejamento educacional e a criação de objetos de aprendizagem é possível acrescentar uma nova visão ampliando os métodos utilizados em sala de aula de maneira que os alunos continuem seus estudos em casa aprimorando o seu conhecimento de uma forma mais divertida e de fácil compreensão. Conclusão: Percebemos que para a criação de objetos de aprendizagem é de extrema importância a junção de profissionais da educação com de design para analisarem e encontrarem melhores soluções para informar o conteúdo a ser estudado.

O videografismo enquanto ferramenta para a arte-educação nas tvs educativas/universitárias - o caso “arte faz parte”

PLÍNIO NUNES LACERDA

Universidade Val do Rio Doce

plinio@univale.br

Palavras-chave: arte-educação, televisão educativa/universitária, animação, videografismo, abordagem triangular

Área do conhecimento: Lingüística, Letras e Artes – Artes - 8.03.00.00-6

Introdução: Vivemos hoje em uma sociedade ritmada pelo cada vez mais frenético e alucinante processo de desenvolvimento tecnológico, deparando-nos com uma demanda de informações que precisam ser absorvidas numa velocidade e quantidade sem precedentes. Como parte fundamental desses processos de desenvolvimento tecnológico e da informação está a televisão, um dos meios de comunicação mais difundidos e potencialmente educativos da sociedade contemporânea. Objetivo: Avaliar as potencialidades arte-educativas dos videografismos veiculados em emissoras de televisão educativas e universitárias, identificando e colocando em prática, características de sua linguagem que os credenciam a ser importantes instrumentos para a arte-educação contemporânea. Método: Através de pesquisas bibliográficas, foram estudados aspectos históricos, políticos, econômicos, estruturais, conceituais, de conteúdo e linguagem das TVs educativas e universitárias, assim como a arte-educação, suas características e necessidades contemporâneas, e o videografismo e sua importância na comunicação atual, expondo suas características e potencialidades arte-educativas, tendo como suporte metodológico aqui, a proposta triangular de Ana Mae Barbosa. Resultado: Com base na pesquisa realizada, foi desenvolvida a produção “Arte Faz Parte” para uma emissora de televisão universitária. Conclusão: Neste estudo a televisão educativa/universitária e seus videografismos foram pesquisados enquanto potencializadores não formais da arte-educação. Nesse processo, percebeu-se que o caráter educativo, no caso da TV educativa, e a proximidade com a educação superior, no caso da TV universitária, proporcionam a essas emissoras maior autoridade e propriedade em educar através do vídeo e que os videografismos podem ser muito eficazes ao proporcionarem experiências artísticas aos telespectadores, despertando seu interesse e fixando sua atenção e que, o seu próprio processo de criação pode tornar-se um processo de aprendizagem.

O Renascimento de Vênus

POLIANA COELHO DUTRA

Universidade Vale do Rio Doce

polidutra@hotmail.com

Palavras Chaves – Releitura, História da Arte, Vênus, Renascimento

Área do Conhecimento: Artes/8.03.00.00-6

Introdução: É comum em toda a História da Arte vermos artistas que se apropriaram de obras de arte do passado e, com um olhar contextualizado, criarem novas obras. A releitura na arte significa, portanto, a criação de uma obra de arte a partir de uma outra já feita, com um toque pessoal, uma nova maneira de ver e sentir, sem que isso se torne necessariamente uma cópia. Objetivo: Realizar releituras da obra “O Nascimento de Vênus” de Sandro Botticelli, associando elementos das pinturas de Miró e Picasso, com base nas disciplinas História da Arte e do Design II, Composição e Plástica. Método: A partir de estudos de períodos da arte moderna e contemporânea, procedeu-se a escolha da obra, tendo como critério a identificação com o artista e o apreço pela obra, definindo em seguida, qual aspecto seria adotado para a releitura. Dessa forma, optou-se pela figura da Vênus em cima da concha, por suas formas e pela sensualidade da figura feminina, associando os traços e cenário de Picasso e as cores e flores de Miró. A partir daí, apropriou-se de material alternativo para o desenvolvimento do trabalho e, na fase seguinte, transformou-se o mesmo em uma peça tridimensional, resultando numa maquete. Resultados: Conseguiu-se, dessa forma, fazer a distinção entre releitura e cópia uma vez que na cópia você reproduz fielmente (ou pelo menos tenta) a obra do artista, preocupando-se com o poder de observação e a capacidade para copiar. A releitura implica em produzir aquilo que se entendeu da obra, sem preocupações com semelhanças. É o sentimento se aliando à observação na produção de um trabalho. Conclusão: Este trabalho foi fundamental para despertar a criatividade e a capacidade de observação, criando a oportunidade de modificar, reestruturar, expressar idéias e sentimentos. Esta atividade também permitiu a experimentação de diversos materiais e o desenvolvimento de habilidades plásticas. Foi possível, assim, trabalhar a percepção do objeto por partes: do bi ao tridimensional.

Releitura de uma obra de arte contemporânea

RAISSA MONTEIRO DE OLIVEIRA
Universidade Vale do Rio Doce
raissa-pink90@hotmail.com

Palavras-chave : design gráfico, art nouveau, fauvismo, optical art, arte moderna.
Área do conhecimento: Lingüística, Letras e Artes – Artes - 8030000-6

Introdução: Releitura significa a criação de uma obra a partir de outra já feita, não sendo necessário empregar a mesma técnica usada pelo artista na obra original. O essencial é criar algo novo, mantendo um elo com a fonte que serviu de inspiração. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo a realização da releitura de uma obra de arte em três etapas, possibilitando um estímulo da criatividade com o uso de diversos materiais, e uma compreensão dos processos de composição, cor e forma por meio da história da arte. **Método:** Escolha da obra de arte, usando como critério a identificação com o artista definindo, a seguir, o aspecto que seria adotado para a releitura: a obra completa, ou somente parte dela e por último, um estudo para a escolha do material a ser utilizado para a realização das releituras. **Resultados:** Através da pesquisa teórica realizada, a artista escolhida foi Beatriz Milhazes com sua obra “Noites de Verão”. O material escolhido para a primeira etapa foi o lápis de cor, com aplicação chapada em forma de arabescos, remetendo ao Fauvismo e a Art Nouveau respectivamente, passando também pela Optical Art pela idéia de movimento observada na peça com a repetição das formas; na etapa posterior, a releitura foi realizada com materiais alternativos e por último, com a criação de uma peça tridimensional. A seguir, foi elaborado um memorial descritivo para a apresentação das obras realizadas. **Conclusão:** O desenvolvimento deste projeto foi essencial para o despertar da criatividade de forma integral, expandindo nossos horizontes, aprimorando assim, a capacidade de se observar melhor o mundo ao nosso redor.

Marcadores de identidade urbanos na comunicação visual gráfica: valor ou desvalor.

ROSILENE CONCEIÇÃO MACIEL; LUIZ HENRIQUE ASSIS GARCIA
Universidade do Vale do Rio Doce
rosimaciel@oi.com.br

Palavras-chave: Design, marca gráfica, identidade urbana.
Área do conhecimento: Programação Visual – 6.12.01.00-6

Introdução: Este trabalho inicia uma discussão sobre a apropriação simbólica dos marcadores de identidade urbana em peças de comunicação visual gráfica. Analisa a possibilidade de tais elementos serem tomados como símbolos urbanos por repetição, de forma arbitrária, com base na experiência. Questiona a potencialidade de um marcador de identidade gerar valor, ou ao contrário, desvalorizar o que representa se aplicado em condições fora de contexto ou esteticamente inadequados. Faz um estudo do Pico do Ibituruna na cidade de Governador Valadares e sua apropriação simbólica em peças gráficas na comunicação visual veiculadas na cidade. **Objetivo:** Verificar em que medida a apropriação simbólica do Pico do Ibituruna em marcas gráficas visuais na cidade de Governador Valadares refletem seus aspectos histórico-culturais e contribuem para uma construção e ou valorização de uma imagem identitária urbana. **Método:** O trabalho sobrepõe e entrecruza informações do Pico do Ibituruna como marcador de Identidade local e a própria identidade da cidade. Identifica, seleciona e analisa marcas gráficas que utilizam o Pico do Ibituruna como referente. Os dados foram coletados em mídia impressa e digital e a partir da captura de imagens de placas e letreiros na região comercial central da cidade. **Conclusão:** A repetibilidade do Pico do Ibituruna como referente e o padrão gráfico de representação apontam para apropriações descontextualizadas que podem ignorar referências histórico-culturais e estéticas. A repetição, o uso descontextualizado como marco identitário, ao contrário do valor que busca agregar à identidade e cultura locais, podem implicar em banalização e desvalorização.

A formação da identidade do aprendiz de PLE no livro didático

SIRLENE SOUZA DUARTE, NÁDIA DOLORES FERNANDES BIAVATI
Universidade Vale do Rio Doce
sirlene.duarte@terra.com.br

Palavras-chave: Identidade, Livro didático, Território, Língua
Área do conhecimento: Linguística 8.01.00.00-7

Introdução: Este trabalho procura analisar que identidades de falante brasileiro e estrangeiro as atividades presentes no livro didático de Português como língua estrangeira (PLE) pretendem “formar”. O foco do trabalho é investigar como são representados o dizer autorizado sobre a língua e o falante aprendiz ideal do idioma brasileiro. Um aspecto a ser investigado pela Análise do Discurso diz respeito ao modo como o livro promove a apropriação de um novo idioma ou se há nesse instrumento de ensino a interpelação de ideologias que fomentam exercícios normativos sempre presentes em manuais, constituindo um território de normas, sobre o qual se propõe o ensino de língua. Desenvolvimento: Partindo da perspectiva de que a diferença é a base para a construção de novas identidades (WOODWARD, 2009) é preciso pensar na questão que aqui é tratada- a aquisição de uma segunda língua- como um aspecto determinante na construção de uma identidade linguística daquele que dela se apropria. Há aqui a hipótese de que esse ensino de língua materna, por meio do livro didático, apresenta uma memória discursiva que orienta exercícios que, na sua maioria, privilegiam a norma e desconsideram as reais situações de uso da língua a que os falantes nativos e aprendizes estão expostos. Ao privilegiar o padrão, adota-se uma posição política hegemônica de seguir a cultura escolarizada, o apego às formas regradas. Conclusão: Ao trazer para o livro didático de PLE essa representação da língua portuguesa brasileira, por meio desse dizer autorizado, sustenta-se um discurso de que na aquisição de uma segunda língua não há lugar para outras variedades e propõe-se uma construção de identidade linguística que se baseie somente no igual e que idealiza o falante dessa língua.

Van Gogh: um artista a frente do seu tempo, visto sob um novo olhar

THUANA BOTELHO MENDES, EDILEILA MARIA LEITE PORTES.
Universidade Vale do Rio Doce
s2_thuana_s2@hotmail.com

Palavras-chaves: Design Gráfico, Releituras, Van Gogh, arte moderna.
Área do Conhecimento: Artes - 8.03.00.00-6

Introdução: Vincent Willem van Gogh foi um pintor pós-impressionista neerlandês, freqüentemente considerado um dos maiores de todos os tempos. Ele era um artista a frente de seu tempo, a sua genialidade nos inspira até os dias de hoje. Objetivos: O presente estudo tem por objetivo valorizar o estudo da arte dentro do design gráfico, destacando o artista Van Gogh, buscando interpretar sua obra “Noite Estrelada” para a criação de três releituras. Método: Foram analisados alguns aspectos da vida de Van Gogh e características de sua arte, através de pesquisas bibliográficas com autores especializados em arte moderna. Ao final desta etapa, foram identificados os materiais a serem utilizados para iniciar a criação das releituras: a primeira, feita com pastel oleoso, a segunda e a terceira, com materiais alternativos, sendo que a terceira seria em 3D. Resultados: Através da pesquisa bibliográfica, pode-se perceber que apropriando-se do estilo artístico de Van Gogh, é possível transmitir e valorizar a arte, por meio do uso dos conceitos do design gráfico na produção de peças gráficas, tendo como base as releituras. Conclusão: A arte em sua simplicidade nos apaixona, e na sua diversidade nos causa entusiasmo. Apaixona pelo jeito simples, isto é, uno, de ser. Pelo modo correlativo de se dar, e pela forma que apresenta a limpa e transparente relação do artista com a arte. Entusiasmo pelo que se esconde por detrás de sua exposição, por tudo o que pode ser dito através da mesma. De todo trabalho, trazemos uma idéia à guisa de uma conclusão: a forma como aplicamos tudo que aprendemos até aqui na criação das releituras, e como isso enriquece o nosso trabalho e nos enriquece enquanto pessoas, enquanto profissionais do design gráfico. A nossa busca em conhecer e transformar, saber e ousar, ir além: aprender a trilhar os caminhos da arte e da criação.

Design editorial aplicado em mídia digital: Construção de uma revista digital

VINICIO CUSTÓDIO VITOR, BERNARDO CHELONI BAIÃO, KENIO GOMES DE SOUSA,
ZAIRA BEATRIZ BERNARDES
Universidade Vale do Rio Doce
custodio.vitor@yahoo.com.br

Palavras-chave: design gráfico, design editorial, mídia eletrônica, computador, internet
Área do conhecimento: Programação Visual – 6.12.01.00-6

Introdução: A internet provocou uma revolução na sociedade jamais percebida antes. Com isso, novos costumes estão sendo inseridos e absorvidos pela sociedade. A disseminação da informação através de novos meios de comunicação está se tornando cada vez mais freqüente. Com isso, publicações que antes se utilizavam somente do meio impresso para difusão de informação, se adaptam para esse novo estilo e mercado que cresce a cada dia. Objetivo: Elaborar o projeto gráfico de uma revista eletrônica com o tema Design Gráfico para divulgar a produção regional, estudando as aplicações do Design Editorial em mídias eletrônicas criando, ainda, peças gráficas promocionais para o lançamento e divulgação da revista. Método: Pesquisa de campo com entrevista e estudos dos seguintes temas: público-alvo, tipografia, projeto gráfico, mídia eletrônica, publicações eletrônicas, design promocional e marketing. Resultado: Constatou-se, através de entrevistas, uma boa aceitação de uma revista eletrônica que aborde o tema Design Gráfico para difundir a produção regional. Além disso, pode-se construir um projeto gráfico coerente com a proposta do projeto fazendo um paralelo entre mídia impressa e digital. Conclusão: Conclui-se que o desenvolvimento deste projeto pode possibilitar o aprofundamento nos estudos do Design Gráfico, Editorial e Promocional permitindo entender e aplicar os conceitos de acordo com as necessidades de cada mídia para atingir um mercado cada vez mais promissor.

Imigração: a reterritorialização numa perspectiva do desenvolvimento humano como liberdade

VINÍCIUS FREIRE CABRAL; SUELI SIQUEIRA
Universidade Vale do Rio Doce
vincabral14@uol.com.br

Palavras chave: território, imigração, liberdade, desenvolvimento humano, Amartya Sen
Área do conhecimento: 90000005 – Multidisciplinar

Introdução: As teorias das migrações internacionais demonstram que os fluxos migratórios se dão no momento em que as condições de sobrevivência no país de origem se tornam críticas e as alternativas são possibilidades no país de destino. Objetivo: Verificar se a experiência migratória estaria motivando um desenvolvimento econômico no território de origem, na perspectiva de desenvolvimento como liberdade na abordagem feita por Amartya Sen. Método: Para atingir o objetivo proposto, seguiu-se o seguinte critério: estudo teórico da questão, procedendo a análise e a interpretação dos dados coletados. Resultado: Dos dados já coletados através de referencial teórico, pode-se verificar que o fenômeno da emigração na micro região de Governador Valadares para os Estados Unidos e Europa, diferentemente dos demais, apresenta características específicas. Segundo Siqueira(2009), “a causa principal não foi o atendimento de necessidades prementes, ou seja o sustento para si e para a família”. As pesquisas constataram que apenas 4,3% desse contingente estavam desempregados e 53,7 % dos entrevistados tiveram como principal razão para sua emigração, a vontade de ganhar dinheiro para voltar e investir no Brasil. Conclusão: Apesar da elevação do poder aquisitivo e do padrão de consumo dos retornados, as práticas ligadas à liberdade de escolhas, no âmbito da cidadania e dos direitos sociais, ainda não estariam sofrendo uma reterritorialização significativa, embora os retornados tenham tido a oportunidade de experienciar lugares onde essas práticas já se encontram consolidadas.

Projeto gráfico do livro infantil “O Doutor Narigão e seu Avião Azul e Dourado”

VINICIO CUSTÓDIO VITOR; FERNANDA LA NOCE VIEIRA
Universidade Vale do Rio Doce
custodio.vitor@yahoo.com.br

Palavras-chave: design gráfico, livro infantil, ilustração.
Área do conhecimento: Programação Visual – 6.12.01.00-6

Introdução: A literatura infantil é um tema bastante específico e que requer certos cuidados no momento de se produzir desde o texto até chegar ao produto final que é, neste caso, um livro. Crianças necessitam de uma linguagem visual adequada e um produto que proporcione não somente a leitura, mas também descobertas. O projeto foi elaborado pela equipe do Laboratório de Design da UNIVALE, e contou com a parceria da Editora Univale. Objetivos: Elaborar o projeto gráfico do livro infantil “O Doutor Narigão e seu Avião Azul e Dourado”, de autoria do médico-pediatra Dr. Darlan Corrêa Dias, cuja temática trabalha a criança e sua relação com a doença no ambiente hospitalar de maneira lúdica, através de imagens e cores que remetem à sensação de cura, alegria e bem-estar. Atingir o público alvo de crianças de 02 a 10 anos de idade. Método: Pesquisa de campo com entrevista e estudos dos seguintes temas: técnicas de ilustrações, tipografia, formas de colorização, formato e tipo de papel e acabamento de impressão mais adequados ao público infantil. Resultados: Constatou-se que o livro proporciona às crianças e seus pais um olhar diferenciado em se tratando de ambiente hospitalar e à doença, após a experiência de descoberta em cada página. O uso de texturas e fotografias na colorização permite descobertas e sensações novas, a tipografia escolhida se adéqua às necessidades das crianças dessa faixa etária e o formato também permite uma ergonomia compatível à realidade do público alvo. O resultado foi atingido não somente pela boa aceitação das crianças, mas também pelos adultos que, a cada leitura do livro, descobriam formas diferentes, texturas novas e experiências únicas o que também acabou possibilitando à criança despertar sua curiosidade, além de desmistificar a idéia da relação rígida e fria entre médico e paciente. Conclusões: Conclui-se que um projeto gráfico bem embasado teoricamente pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através de elementos visuais tais como cores, formas e texturas.

Índice dos autores

A

Abrahão Lincoln Ferreira	49
Alpeniano Silva Filho	23
Ana Cláudia Resende	24
Ana Eliza Pereira de Oliveira	34
Analice Esteves Gomes	35
Anderson Luiz da Silva	36, 62
Andréia Márcia de Oliveira Silva	37
Aparecida Amorim	34, 39, 54

B

Bernardo Cheloni Baião	71
Bruno Prata de Freitas	38

C

Carlos Alberto Dias	59
Carlos Magno de Souza	39
Carlos Vasconcelos Farias	37
Celmi Rocha Siqueira Neves	40
Cristina Salles Caetano	25

D

Daniel Alves Chambella	52
Dileymárcio de Carvalho	41
Dilvo Rodrigues Batista	42, 43
Douglas de Andrade Sá	53
Douglas Rodrigues Portela Silveira	48

E

Edileila Maria Leite Portes	44, 48, 70
Edmarcius Carvalho Novaes	45
Eliene Nery Santana Enes	46
Elizabeth Ribeiro dos Santos	48

F

Fabiana Simões Temponi Machado	47, 49
Fabiano Pereira Bento	48
Fernanda La Noce Vieira	47, 49, 50, 73

G

Gabriel de Almeida Vila Real	52
Gabriel Fernandes Souto	53
Gabriela Gonçalves de Araújo	54
Giovanna Greco de Oliveira	55
Guilherme Emanuell Nunes Lima Brito	52

I

Iara Rodrigues Ferreira	56
-------------------------------	----

J

João Marcos Parreira Mendonça	26
José Bispo Ferreira Filho	57
Juliana Vilela Pinto	27

K

Karoline Teixeira de Almeida	58
Kenio Gomes de Sousa	71

L

Larissa Jacob Cruz	38
Leonardo Gomes de Sousa	53, 59, 64
Lucia Gouvêa Pimentel	26
Luciano Apolinário Santos Bicalho	49
Lucinei Pereira da Silva	60
Luiz Eduardo Simões de Souza	42, 43
Luiz Henrique Assis Garcia	68

M

Maraysa Aparecida da Silva Santos	61
Maria Gabriela Parenti Bicalho	28, 46
Maria Terezinha Bretas Vilarino	60
Mariana Machado Reis	35
Maykel Cordeiro Nunes	62
Myrlaine Cíntia Silva	63

N

Nádia Dolores Fernandes Biavati	33, 69
Natália de Oliveira Malta	63

P

Patrícia Falco Genovez	29, 44, 60
Patricia Oliveira Soares	64
Patricia Rodrigues Coelho	56
Pedro Neto Glória	53
Plínio Nunes Lacerda	65
Poliana Coelho Dutra	66
Priscylla Borges de Oliveira	56

R

Rafael de Almeida Moreira	30
Raissa Monteiro de Oliveira	7
Rosana Alves da Silva Amaral	43, 60

Rosilene Conceição Maciel	52, 62, 68
Rozane Xavier Corrêa.....	37
S	
Sirlene Souza Duarte.....	69
Sueli Siqueira	41, 72
T	
Thuana Botelho Mendes	70
V	
Vanessa Demetrio dos Santos	38
Vanilda de Miranda Lopes Almeida	37
Vinício Custódio Vitor	71, 73
Vinícius Freire Cabral	72
Z	
Zaira Beatriz Bernardes	56, 71